



LUSO
JORNAL

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

185

dias sem nenhuma proposta de alteração
da Lei eleitoral para os Portugueses
residentes no estrangeiro

06 **Acidente.** As carrinhas de transporte de passageiros são cada vez mais acusadas de efetuar “viagens perigosas” com emigrantes.

07 **BES.** Foi apresentada oficialmente a Associação dos Emigrantes Lesados do BES e há ameaças de manifestação em Paris no dia 10 de Junho.

10 **Homenagem.** Vai ser prestada homenagem em Paris ao poeta Mário de Sá-Carneiro que faleceu há exatamente 100 anos num hotel parisiense.

11 **Fado.** Gisela João encantou nos três concertos que deu na região parisiense e vai cantar no dia 9 no Alhambra de Paris, no encerramento do Festafilm 2016.

Edition n° 259 | Série II, du 06 avril 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



03

António Guterres veio a Paris para
falar de Refugiados e de Movimento
de Migrações na Cidade Universitária
Internacional

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *

Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

banque BCP
A la Banque et à la Banque

Valérie Pécresse almoçou com empresários portugueses

Presidente da Região Ile-de-France

09



Secção portuguesa de Chaville pode acabar por falta de alunos

05

Portugueses não inscrevem filhos na Secção internacional

LusoJornal / Mário Cantarinha

• PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EURO

*Taux actué à ne, de frais de gestion et fruit de prélèvement
sociaux et fiscaux de 3 % réalisés au 31/12/2013.

3%
TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSURANCE DEPUIS 1908

fidelidade.fr

→ Crónica de opinião

Angola e Portugal: convivências, ingerências e imediatismos

Nuno Gomes Garcia
Escritor

contact@lusojournal.com

Luísa Semedo
Doutorada Filosofia Política
e Ética

contact@lusojournal.com



Os quatro partidos de Esquerda representados na Assembleia da República Portuguesa divergiram na votação das duas propostas “de condenação” pelas penas que recaíram sobre os 17 ativistas angolanos apresentadas pelo Bloco de Esquerda (BE) e pelo Partido Socialista (PS). Ambas as propostas foram rejeitadas. A proposta do BE - que contou com o apoio do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV), com os votos contra do Partido Comunista Português (PCP) e com a abstenção da esmagadora maioria dos Deputados do PS - fazia o apelo “à libertação dos ativistas detidos” e exigia que fossem seguidos “os princípios fundadores do Estado de direito”.

A proposta do PS - rejeitada pelo PCP e apoiada por BE e PEV - lamentava “a situação a que se assiste e que atenta contra princípios elementares da Democracia e dos Estados de Direito, fazendo votos para que ela seja corrigida”.

Feito este introito, vejamos.

No nosso ponto de vista, e dada a complexa situação angolana, quer histórica, quer política e económica, todas as posições têm fragilidades e demonstram os problemas que causam as divergências da(s) Esquerda(s), mormente no que diz respeito à política externa.

1) A fragilidade do BE, que está bem patente desde as suas contradições sobre o processo líbio - cujo mea culpa foi sendo feito a medo, por exemplo, nesta passagem do artigo do dirigente bloquista, José Casimiro, em 2011, na página oficial do Par-

tido: “as pessoas também não perceberam a nossa posição diversa no Parlamento europeu sobre a intervenção da NATO na Líbia. Quando não existe uma posição clara em relação à guerra, só dá confusão...” - reside, quase sempre que se fala em lutas populares, em meter o carro à frente dos bois. Assistimos ao auge dessa contradição no momento em que, num debate para as Presidenciais com Edgar Silva, Marisa Matias, candidata do BE, não assumiu o seu voto no Parlamento Europeu legitimando a catastrófica intervenção na Líbia.

E, portanto, o BE, enquanto Partido responsável, deveria aprender com a História e compreender que cada posição por si tomada poderá ter consequências que escapam não somente às suas previsões idealizadas como se pode tornar no exato oposto daquilo que defendia à partida. Quando estamos a falar de conflitos que envolvem vidas humanas, nomeadamente num país como Angola, marcado por décadas consecutivas de guerra, os imediatismos deveriam ser proscritos da reflexão política, ou, pelo menos, tidos em conta nas respetivas tomadas de posição e de comunicação.

A queda do preço do petróleo está a provocar uma grave crise económica em Angola (cuja terrível guerra civil terminou em 2002, não nos esqueçamos) e as pressões externas sobre os atuais líderes angolanos poderão conduzir a uma escalada de violência do mesmo género da que se seguiu às chamadas “Primaveras Árabes”. A clique angolana, corrupta, milionária e protoditatorial, encara as votações

das propostas de “condenação” vindas do Parlamento da “antiga potência colonizadora” como uma grave “ingerência” e usa o fantasma do neocolonialismo como arma de propaganda, o que poderá incendiar a sociedade, dividindo-a e levando-a a confrontos violentos ou, em caso extremo, a uma nova guerra. Não podemos fechar os olhos a esta possibilidade só porque ela mete um grão de areia na máquina do imediatismo.

O BE coloca as seguintes alternativas: Ditadura ou Democracia. Esquece-se, mas não tem o direito de se esquecer, que a História não é algo tão simplista, como se viu no Norte de África e no Médio Oriente, e que o Caos é uma terceira via a não excluir, via essa que poderá ser, mais uma vez, mortífera para o povo angolano.

O BE esquece que não pode simplesmente denunciar os abusos cometidos sobre as vítimas da violência perpetrada por um Estado, sem uma reflexão prévia sobre a garantia de que as condições de proteção estão reunidas para que a vítima não se transforme num mártir. É, evidentemente, mais fácil “meter a colher” em assuntos que não recaem diretamente sobre nós e à distância de vários quilómetros.

Grande parte do que acima foi dito sobre o BE é extensível ao PS, principalmente no que diz respeito ao seu apoio às extemporâneas e destruidoras intervenções militares que, apesar das boas intenções iniciais, resultaram no retrocesso civilizacional de vastas regiões do mundo e, como

tudo está ligado, no incremento do terrorismo a nível planetário e não, como teimam em enfatizar os media ocidentais, apenas na Europa.

Dito isto, o medo das consequências não deve ser um obstáculo à ação, mas um elemento a não menosprezar em situações com este nível de complexidade e potencialmente explosivas.

2) A fragilidade do PCP em relação a Angola reside no notório incómodo que a sua posição oficial causou a muitos dos seus militantes e simpatizantes. Ao ponto de a posição do PCP divergir da do PEV, o seu eterno aliado da coligação CDU. O PCP, Partido cuja luta pela Democracia e pela Liberdade é inestimável, falha, nitidamente, na resposta a este caso judicial angolano. A incoerência neste processo ganha contornos de escândalo ao comparar-se a posição clara do PCP em relação à “judicialização da política brasileira” com a orientação sobre o caso angolano.

O PCP diz: “Reafirmando a defesa do direito de opinião e manifestação e dos direitos políticos, económicos e sociais em geral, o PCP reafirma igualmente a importância do respeito pela soberania da República de Angola, do direito do seu povo a decidir - livre de pressões e ingerências externas - o seu presente e futuro, incluindo da escolha do caminho para a superação dos reais problemas de Angola e a realização dos seus legítimos anseios”.

Ora, quando um grupo de 17 pessoas exerce o seu “direito de opinião e manifestação” ou “o direito de um povo

decidir o seu presente e futuro” e tal ação de cidadania desemboca em brutais penas de prisão, como foi o caso, e o PCP, perante esta insanável contradição, não consegue, ao contrário de muitos militantes comunistas, criticar oficialmente a dureza das penas, significa que algo vai mal no reino da Dinamarca.

Em conclusão, e perante um processo judicial que ainda não terminou, temos a opinião de que a interferência oriunda dos órgãos institucionais portugueses nos assuntos de um Estado soberano com o qual Portugal tem, por um lado, tensas relações históricas, assentes num passado de colonialismo, imperialismo e escravatura, e, por outro, interesses socioeconómicos e culturais que se interpenetram, deverá ser exercida com precaução, avaliando cuidadosamente cada um dos passos a dar. Por fim, julgamos que a sociedade portuguesa deverá continuar a pressionar construtivamente para que Angola enverede pelo caminho da Democracia e que, como consequência, os seus cidadãos tenham o direito a manifestar-se livremente no sentido de lutar contra a corrupção, contra o enriquecimento ilícito e pela justiça social.

Nesse sentido, incitamos a assinatura e a divulgação da petição da Amnistia Internacional Portugal “A condenação dos jovens ativistas é uma afronta à justiça”, como sendo um dos instrumentos possíveis de pressão popular junto do Governo de Angola.

www.amnistia-internacional.pt

Moção apresentada pelo PSD-Europa foi aprovada no Congresso do PSD

A Moção apresentada por várias Secções do PSD na Europa, defendida por Carlos Gonçalves no 36º Congresso do PSD que teve lugar no fim de semana passado em Espinho, foi aprovada quase por unanimidade, tendo tido apenas 2 abstenções.

“Não foi a Moção mais votada, mas foi das Moções mais votadas no Congresso” disse ao LusoJornal Carlos Gonçalves que ainda é o Secretário Nacional do Partido para as questões de Emigração, pelo menos até que o Presidente do Partido nomeie os novos Secretários Nacionais.

Carlos Gonçalves congratula-se de ter uma forte presença de Delegados da Europa no Congresso, tendo apenas falhado o Delegado da Suíça que acabou por perder o avião por questões de saúde.

António Capela, Conselheiro das Co-

munidades eleito em Toulouse, e também militante do PSD, acabou por ser eleito Delegado ao Conselho Nacional, assim como Artur Amorim, da Alemanha. “Nós temos uma tradição de rotatividade e por conseguinte os dois suplentes irão também assumir esta função a médio termo” explicou Carlos Gonçalves. Bruno Lago da Bélgica e Custódio Portássio do Luxemburgo são os dois Delegados suplentes ao Conselho Nacional do Partido.

“Foi um dos melhores Congressos a que assisti. Temos de reorganizar o Partido e prepará-lo para as eleições autárquicas” disse Carlos Gonçalves ao LusoJornal. “E muitos dos Congressistas felicitaram-me pela nossa proposta, por exemplo, de defender o voto dos Emigrantes para as eleições autárquicas”.



LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: avril 2016 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

→ Política

Guterres em conferência sobre Migrações em Paris

Por Marco Martins

António Guterres, ex-Primeiro-Ministro de Portugal e antigo Alto Comissário das Nações Unidas para os refugiados (ACNUR), esteve na passada quinta-feira em Paris e discursou num colóquio sobre as movimentações das populações no século XXI.

O colóquio decorreu na Casa Heinrich Heine, a Casa da Alemanha e estava integrado na iniciativa “Universidade da Paz” da Cité Internationale Universitaire de Paris, sob o lema “Paz e Migração: Pensar no Mundo de uma outra forma”.

Em introdução, António Guterres lembrou que “o dinheiro circula livremente, os bens e serviços também têm uma certa liberdade de circulação, mas os povos têm mais dificuldades para se movimentarem”, numa clara alusão ao caso dos refugiados que têm possibilidades remotas de entrar na Europa.

Aliás é um erro, segundo o político português, encerrar as fronteiras, porque “os movimentos migratórios vão continuar. Temos de regularizar a entrada dos refugiados e não deixar haver um mercado ilegal liderado por traficantes”, recordando ainda que “80% dos refugiados são forçados a emigrar por causa da violação dos direitos do Homem nos seus países e por causa dos conflitos, aos quais acrescentamos 20% de deslocados por causa dos desastres naturais”.

António Guterres deseja também a “regulação da entrada dos migrantes porque se são reenviados para a Turquia, o caso concreto após os acordos entre a União Europeia e Ancara, os refugia-



LusoJornal / Marco Martins

dos vão sentir cada vez menos proteção e segurança”.

A Europa “não estava preparada para a crise migratória porque no território europeu, prevêem-se os acontecimentos mas não se preparam”, sendo que “a única solução é a regulação da entrada dos migrantes e a repartição dos refugiados por todos os países europeus para haver uma certa igualdade”. Para fechar sobre o tema dos refugiados, António Guterres admitiu que ficou “triste por a Europa ter falhado o encontro com a crise migratória, não sabendo gerir o fluxo dos migrantes de uma só voz”.

Um colóquio que contou com uma centena de pessoas, entre as quais José Filipe Moraes Cabral, Embaixador de Portugal em França, Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris e Ana

Paixão, Diretora da Casa de Portugal. Em entrevista ao LusoJornal, José Filipe Moraes Cabral, Embaixador de Portugal em França, realçou a qualidade da intervenção de António Guterres. “Viu-se que é uma pessoa que domina perfeitamente o tema, que é um tema dramático, um tema central na vida internacional. É alguém que sabe, que fala livremente, que traz um conhecimento específico das coisas e uma análise específica das questões. Acho que é extremamente útil e reforça a confiança que temos de ter nos políticos”.

Igualmente em entrevista ao LusoJornal, Hermano Sanches Ruivo lembrou a experiência de António Guterres no terreno com os refugiados e admitiu que é um excelente candidato ao cargo de Secretário-Geral da ONU. “Infeliz-

mente não são tantos a saber defender que haja uma política de imigração trabalhada, estruturada, estudada para de facto poder acompanhar, o que é algo de natural no ser humano que é de procurar algo de melhor quando não o tem, é algo que faz sentido. Quando se fala dessas pessoas que levam imigrantes de um espaço para o outro de forma criminosa, é óbvio que não existiriam se houvesse uma política concertada, e nesse sentido a palavra de António Guterres é de quem conhece o dossier. A questão é de saber se os políticos que agora estão a governar são capazes de aceitar esse desafio”.

“Claramente é um homem de competência, é um homem que sabe escutar, é um homem que tem essa visão do mundo e tem essa experiência. Se calhar nesta altura era bom que o Secre-

tário-Geral das Nações Unidas tivesse ainda mais essa experiência do que se calhar teve até aqui. Acho que é uma boa candidatura”.

Em entrevista ao LusoJornal, Ana Paixão, Diretora da Casa de Portugal André de Gouveia, lembrou-se os valores da iniciativa da Cité Universitaire Internationale e da importância de um colóquio com António Guterres. “A Paz é um dos valores principais da Cité Universitaire, é por esse valor que lutamos diariamente tendo em diferentes casas mais de 140 nacionalidades. Além disso a Cité Universitaire é candidata ao prémio Nobel da Paz, foi candidata em 2014 e 2015, e portanto continua a ser uma temática muito presente não só no nosso dia a dia como também nos nossos valores que queremos projetar fora dos muros da Cité Universitaire. Este ano pareceu-nos pertinente dedicar esta iniciativa, Universidade da Paz, às migrações porque é realmente um tema de atualidade e pareceu-nos óbvio que o convidado fosse António Guterres, pela sua missão junto do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. De facto tivemos a sorte de ter uma resposta positiva e de ter a brilhante sessão que aconteceu com António Guterres. Valeu muito a pena porque a sala estava cheia de jovens e as palavras de António Guterres foram altamente inspiradoras”.

De referir que António Guterres está também, atualmente, a promover a sua candidatura para o cargo de Secretário-Geral da ONU que conta com o apoio do Governo português que formalizou a candidatura.

PCP celebra os seus 95 anos com debate e almoço

No próximo domingo, dia 10 de abril, o PCP-França realizará um debate, com a participação do Eurodeputado Miguel Viegas, e um almoço comemorativo do aniversário do Partido. Os eventos terão lugar na sala do PCF em Nanterre, no 56 rue Sadi Carnot.

O Debate, que terá início às 11h00,

será multitemático - “Situação política em Portugal, união bancária europeia e crise da banca” - e virá no seguimento “de um novo tempo parlamentar em Portugal e, igualmente, de uma campanha de promoção da discussão sobre a importância da existência de uma banca pública forte no nosso país”, disse ao Luso-

Jornal Alexandre Neto, dirigente do PCP em França.

Também o Secretário-Geral do PCP, Jerónimo de Sousa, salientou recentemente que “a banca pública é a única possibilidade de garantir o interesse público e nacional, de evitar gravosas orientações determinadas pelos centros do capital financeiro

transnacional, de limitar as distorções da concorrência pela grande concentração bancária privada, de recuperar uma alavanca imprescindível para o desenvolvimento soberano do país”.

Sobre a união bancária, processo em marcha na União Europeia, o Eurodeputado Miguel Viegas disse

que “este mecanismo único de supervisão bancária, por mais apelativo que seja, retira soberania ao Estado Português e dificulta qualquer estratégia de controlo público do sistema financeiro, inclusivamente o banco público que fica igualmente sob a supervisão do BCE”.

• PUB

LE MEILLEUR DE DELTA Q POUR PÂQUES

Dégustez votre café parfait et pour tout achat supérieur à 69€, nous vous offrons le MILQ, un moussieur à lait Delta Q pour la préparation de boissons à base de café et thé Delta Q. Offre valable du 24 mars au 7 avril 2016.



Delta Q
perfeQly espresso

1 MILQ OFFERT POUR TOUT ACHAT SUPERIEUR A 69€

www.mydeltaq.com

→ L'amitié n'a pas de frontière

Le Beausset renforce son jumelage avec Terras de Bouro

Par Patricia Valette Bas

«Le jour où je parviendrai à réaliser mon rêve, je serai l'homme le plus heureux du monde!» Tel était le leitmotiv que Fernando Pereira, Président du Comité de jumelage entre la ville du Beausset, située à 15 km de Toulon et celle de Terras de Bouro au sein du Parc National de Peneda-Gerês dans le nord du Portugal, se plaisait à répéter inlassablement lors de soirées festives.

Issu d'une fratrie de 7 enfants, avec très tôt l'inculcation de valeurs sûres, Fernando Pereira est né en Angola, revenu sur la terre de ses ancêtres à 14 ans, et expatrié en France dès 19 ans pour fuir la précarité. C'est avant tout une aventure individuelle dans laquelle tout portugais, exilé, à jamais déraciné, en rupture avec son univers familial, est susceptible de s'identifier. Certes, une expérience violente, mais néanmoins porteuse d'émancipation, d'ouverture vers l'Autre, qui relève de l'histoire collective... Et notre homme va faire preuve de ténacité et mettre tout en œuvre pour mener ce projet à son terme, en étroite collaboration avec Agostinho Brandão, membre actif du bureau associatif. «L'accomplissement de soi», l'union du village de ses origines avec son village d'adoption, avec lequel il a tissé des liens indéfectibles, est en voie de concrétisation!

21h30. La délégation beaussetane, dont le Maire Georges Ferrero, son épouse, des élus, des membres du groupe folklorique provençal Oulivelo et leur Présidente Corinne Placidi ainsi que des représentants de l'association Juventude Lusitana avec leur Président Fernando Pereira, qui n'est autre que l'initiateur et l'organisateur du projet, arrive en terre lusophone, à l'aéroport de Porto, avant



LusoJornal / Patricia Valette Bas

d'être prise en charge par 2 bus mis à sa disposition par le Maire de Terras de Bouro, Joaquim José Cracel Viana. Et départ sous une pluie battante pour 2h de parcours environ, sur une route sinueuse, montagneuse, dans l'attente d'une nuit réparatrice, et d'un lendemain qui révélera, sans nul doute, des paysages et de multiples curiosités non dévoilés dans l'immédiat.

Courte halte pour sustenter nos pauvres estomacs avant d'arriver à l'hôtel, situé dans la paroisse de Rio Caldo, dont les prestations laissent présager de la qualité de notre accueil. L'édifice livre une vue imprenable sur le sanctuaire de São Bento da Porta Aberta, élevé au rang de Basilique depuis 2015, un des hauts-lieux de pèlerinage du pays, jadis refuge des voyageurs.

Dès le matin, une réception officielle en Mairie obéissant au protocole va

s'annoncer très chaleureuse avec un discours des 2 protagonistes. Après une présentation des points stratégiques de la ville et de ses alentours, le premier magistrat de la ville dévoile le programme à venir, concluant son allocution en ces termes «pendant votre séjour, nous ferons tout pour renforcer les liens de fraternité, d'amitié et de coopération, qui doivent exister entre nos 2 communautés. Terras de Bouro est un paradis naturel, avec des personnes accueillantes, qui soyez-en convaincus, vont vous offrir ce qu'il y a de meilleur». Le Maire français, quant à lui, se voit «ravi de l'accueil réservé» et souligne «le privilège de la commune de bénéficier d'un patrimoine culturel exceptionnel».

Dès l'après-midi, après une visite des centres d'intérêt de la ville et de ses infrastructures (2 piscines, nombreux hôtels, structures touristiques, mu-

sées...), place à la beauté intemporelle des sites. Le nord du Portugal et plus précisément la région du Minho, souvent délaissé au profit des plages de sable fin de la côte Algarve, recèle cependant de nombreux trésors. Modelé par l'opulence des rivières, des montagnes, des torrents, le Parc National de Peneda-Gerês, classé une des 7 merveilles naturelles du pays, qui s'étend sur une superficie de 72.000 hectares, abrite une centaine de villages pittoresques traditionnels, aux demeures de granit, pour certains à l'écart de la vie moderne, où se côtoient la nature sauvage et l'agriculture paysanne. Ça et là, on peut encore apercevoir les 'espigueiros', ces sortes de greniers posés sur pilotis et aérés par des fentes sur les côtés, assurant le séchage et la conservation du maïs. Sur le versant sud de la Serra Amarela, la cité de Vilarinho da Furna, da-

tant de l'époque romaine, submergée dans les années 72 par la construction du barrage, fait l'objet de curiosités touristiques. Fernando Pereira nous explique que «lorsque le niveau du lac de retenue est en baisse, les vestiges du village englouti resurgissent». Dans l'objectif de sauvegarder ce patrimoine culturel, la ville de Terras de Bouro a construit un Musée ethnographique dont les collections d'époque retracent la vie quotidienne des villageois. Pour y accéder, nous empruntons la Via Nova, voie romaine, jalonnée de ses bornes milliaires, dont la longueur avoisine les 330 km. Au détour d'un sentier, adossée à une montagne arrondie chevauchant un profond ravin, Peneda offre un spectacle fascinant avec sa cascade rugissante.

Les visites creusent l'appétit! Le soir, l'associação sóciocultural e desportiva de Paradelas, conviviale et familiale, nous accueille dans ses locaux pour déguster l'incontournable morue et assister à une soirée fado, ce chant mélancolique, symbole de l'identité portugaise, inscrit aujourd'hui au Patrimoine Culturel Immatériel de l'Humanité.

Le jour suivant est ponctué de diverses visites, agrémentées par les 2 groupes folkloriques respectifs qui nous enchantent de leurs danses et musiques traditionnelles.

En résumé, un séjour riche de rencontres, de découvertes, de communion, dont la réussite incombe en partie, aux bénévoles qui ont travaillé ardemment, afin que ce voyage laisse une empreinte indélébile dans le cœur de chaque participant.

Un jumelage basé sur le partage des différences, la culture des spécificités, et l'échange de savoirs. Un bel exemple de l'amitié franco-portugaise à renouveler sans modération!

→ L'un des derniers survivants de la pêche morutière

Le Santa Maria Manuela invité d'honneur d'Escale à Sète pour fêter les 350 ans du Port

Par Patricia Valette Bas avec José Manuel Santos

Pour la 4ème édition d'Escale à Sète, premier festival des traditions maritimes en Méditerranée, cette manifestation historique, soutenue par l'ensemble des collectivités territoriales et par plus de 50 entreprises partenaires, a réuni les acteurs venus des 5 continents. Lors de cet événement grandiose qui s'est déroulé du 22 au 28 mars dernier, ce sont près de cent cinquante bateaux d'exception qui ont fixé leurs amarres le long des quais sétois pour fêter les 350 ans du port.

Parmi eux, le majestueux et historique morutier, le quatre-mâts portugais Santa Maria Manuela, navire taillé pour le grand large dont la manœuvre s'est révélée à haut risque.

Construit en 1937 par la Companhia União Fabril (CUF) de Lisboa, il connaîtra ses heures de gloire sur les bancs de Terre-Neuve au Canada durant la grande époque de la pêche à



LusoJornal / José Manuel Santos

la morue. Utilisé jusqu'en 1963 par la société de pêche de Viana do Castelo, il subira ensuite une rénovation,

susceptible de l'adapter aux innovations technologiques liées à cette activité. Il continuera alors à naviguer

pour la société de pêche Ribau de Aveiro. Considéré comme obsolète en 1993, il est, malheureusement, condamné à la destruction. Seule sa coque d'acier de 67 mètres de long sera préservée et rachetée en 1994 par un groupe d'institutions publiques qui crée la Fondation Santa Maria Manuela, dans l'optique de rétablir le métier ancestral de pêche à la morue. En 2007, les objectifs n'ayant pas été atteints, la coque sera revendue à la société Pascoal & Filhos, S.A. Une première phase de restauration est alors effectuée au chantier naval Nalvaria de Gafanha da Nazaré. Une seconde phase est également entreprise pour tous les autres équipements, dans le chantier naval Factoria Naval Marin en Galice. En mai 2010 il revient au port d'Aveiro. Aujourd'hui, la goélette sert de navire-école à l'Etat portugais et accueille des stagiaires pour des croisières culturelles thématiques.

Il est toutefois à regretter l'accès à des informations complémentaires, le

Commandant de bord, Pedro Santos, n'ayant pas daigné accorder aux journalistes du LusoJornal, une entrevue.... Et cet état de fait, malgré leur insistance auprès de plusieurs membres de l'équipage....

Selon les premières estimations, le Directeur général, Wolfgang Idiri, confie au LusoJornal que ce sont plus de 300.000 visiteurs qui ont répondu présents à cette manifestation hors norme, agrémentée tout au long de la semaine, par les défilés prestigieux des équipages, les visites des bateaux traditionnels, les conférences, la gastronomie, les expositions et les animations musicales au cours desquelles le groupe folklorique portugais «Tradições do Minho» s'est illustré, avec ses danses et chants populaires typiques du nord du Portugal.

Cette 4ème édition s'est achevée majestueusement par la parade des voiliers accompagnés de la Patrouille de France qui a survolé avec panaches tricolores le port et les embarcations, saluant le départ de l'armada.

→ Os pais portugueses não inscrevem os filhos neste estabelecimento

Secção Internacional Portuguesa de Chaville está em risco por falta de alunos

Acabou o prazo de inscrições na Secção Internacional Portuguesa do Collège Jean Moulin de Chaville (Hauts de Seine, 92) e os resultados são preocupantes. O número de alunos que se candidataram é muito reduzido e não chega para formar uma turma de 6ème.

“É uma situação preocupante e que certamente se deve ao desconhecimento das vantagens que representa para os alunos estudar numa Secção internacional, neste caso, na Secção Internacional Portuguesa de Chaville” diz ao LusoJornal a Coordenadora do ensino português em França, Adelaide Cristóvão.

Apoiada pelo Estado Português, por intermédio do Camões, IP que coloca os professores de Língua e Literatura e de História e Geografia, a Secção Internacional Portuguesa do Collège Jean Moulin de Chaville acolhe os alunos numa zona tranquila da cidade, bem servida de transportes e com um ensino de grande qualidade, quer pela parte francesa quer portuguesa.

A Secção Internacional Portuguesa (SIP) oferece um percurso que co-



LusoJornal / Mário Cantarinha

meça na escola primária Paul Bert de Chaville, que tem continuidade no collège Jean Moulin de Chaville e de-

pois no liceu de Saint Cloud.

“Neste ensino os alunos seguem a escolaridade francesa completa à qual

se vem acrescentar o ensino em português (língua e cultura portuguesa no primário e língua portuguesa, literatura de língua portuguesa e história e geografia no collège e no liceu). Ao longo do ano os alunos participam em projetos pedagógicos interdisciplinares que contribuem para o seu enriquecimento pessoal e para a sua formação. Visitas de estudo, espetáculos, viagens a Portugal, encontros com escritores (como foi o caso recentemente com os escritores José Jorge Letria e Alice Vieira) são algumas das atividades que contribuem para o enriquecimento cultural e humano dos alunos e os preparam para o mundo multicultural e globalizado em que vivemos” explica Adelaide Cristóvão.

Tratando-se de ensino em Secção internacional, os alunos das localidades vizinhas: Viroflay, Clamart, Sèvres, Versailles, ville d'Avray, entre outras, podem pedir uma transferência (“dégrogation”) para frequentar a SIP de Chaville - Saint Cloud.

A Coordenadora do ensino português explicou ao LusoJornal que vai haver uma segunda fase de inscrições para

a SIP Chaville - Saint-Cloud na qual os alunos se poderão inscrever desde já e, no dia 4 de junho, terão lugar os testes de admissão. “Os pais que fizerem esta escolha compreenderão que o esforço vale a pena. A Associação de Pais que colabora de forma muito ativa na promoção da secção e nas atividades culturais levadas a cabo pela SIP testemunham do empenho e dinamismo deste ensino que se quer exigente mas atento às capacidades e interesses de cada criança”.

Há em França Secções internacionais portuguesas em Paris (75), em Saint-Germain-en-Laye (78), no Pecq (78), em Chaville (92), em Saint Cloud (92), em Lyon (69), em Grenoble (38) e em Nice (06). As SIP são abertas a todos os alunos, portugueses ou de quaisquer outra nacionalidade, e o ensino que aí é ministrado permite obter o Diplôme National du Brevet-Option Internationale em 3ème e o OIB - Option Internationale du Baccalauréat, diplomas que permitem escolhas de excelência em termos de continuação dos estudos ou de opções profissionais.

Secções Internacionais do Collège-Lycée Honoré de Balzac em Itália

Por Inês Machado e Rodrigo Ribeiro

Alunos das Secções Portuguesa e Italiana de Balzac viajaram pelas maravilhosas cidades de Veneza, Verona e por algumas ilhas.

Na segunda semana do mês de março, as turmas do oitavo, décimo e décimo primeiro anos das Secções portuguesa e italiana do Collège-Lycée Honoré de Balzac embarcaram numa viagem pedagógica em direção a Veneza, Verona e às ilhas de S. Francisco, Torcello, Burano e Murano.

Durante três dias, o grupo escolar na-

vegu pelo passado que marcou a história da Itália e do património europeu. Através dos numerosos passeios pelas ruas das duas cidades e ilhas, alunos e professores descobriram aspetos culturais ligados à arquitetura, à escultura, à pintura, à gastronomia, aos costumes e modo de vida do povo italiano.

As ruas estreitas, a ausência de carros, a omnipresença dos inúmeros canais de Veneza ou ainda a exuberância arquitetural das fachadas dos diferentes edifícios marcaram todas as mentes.

Os estudantes descobriram o terceiro maior coliseu italiano e visi-



taram a casa de Julieta na famosa cidade de Verona, palco da célebre história de amor entre Romeu e Julieta de Shakespeare.

A fabricação de obras de arte em vidro de Murano, ou ainda a maravilhosa ilha repleta de casas coloridas de Burano fizeram desta viagem uma inesquecível lembrança. Um pedaço da Itália e os bons momentos de convívio ficarão para sempre gravados na memória de todos.

Inês Machado e Rodrigo Ribeiro são alunos do 11º ano da Secção portuguesa de Balzac.

• PUB



GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m³ à 30m³ :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie



PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannenw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr

em síntese

Conselheiro das comunidades quer interrogatório a condutor e proprietário esclarecedor

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas na área de Lyon disse esperar que o interrogatório do condutor e do proprietário da carrinha envolvida no acidente em que morreram 12 Portugueses seja esclarecedor. “As pessoas querem saber a verdade sobre o que aconteceu. É evidente que eles têm que responder judicialmente por aquilo que aconteceu”, disse Manuel Cardia Lima, considerando que a detenção do condutor e do proprietário da carrinha era esperada.

O Conselheiro das Comunidades sublinhou que a Comunidade emigrante está “chocada com o que aconteceu mas reservada e à espera do que vai dizer a polícia”.

Manuel Cardia Lima acrescentou que as autoridades portuguesas locais vão continuar a acompanhar o caso e que o Consulado-Geral de Portugal em Lyon poderá intervir “para dar apoio, se for preciso um intérprete”, destacando que “não pode intervir junto do processo”.

O Maire de Montbeugny, a localidade onde se deu o acidente, explicou à Lusa que os dois portugueses “vão ser ouvidos e as suas versões confrontadas”.

“A detenção para interrogatório não me surpreende, mas interrogatório não quer dizer que sejam condenados. A justiça tem que fazer o seu trabalho. Eles têm de ser interrogados para perceber o que aconteceu”, afirmou Guy Charmetant.

O autarca salientou que “certo é que o jovem cometeu uma infração em solo francês” porque “em França para poder conduzir um veículo com mais de nove pessoas tem de ter obrigatoriamente 21 anos”.

Permanence consulaire à Montpellier

Une Permanence consulaire du Consulat du Portugal à Marseille est annoncée les 21 et 22 avril, au Consulat Honoraire du Portugal à Montpellier, 27 rue de l'Ecole de Droit, à Montpellier.

Cette permanence intéresse les immigrés portugais résidents dans les départements 30, 34 et 48 et ils pourront ainsi faire les papiers d'identité portugais et leurs procurations, sur place.

Prises de rendez-vous:

04.91.29.95.30

Tij de 8h00 à 15h00

→ Carrinhas de transporte são apontadas como perigosas

Acidente de Moulins continua a gerar indignação

Várias centenas de pessoas assistiram ao funeral do casal e da menina de Cinfães que morreram na no acidente rodoviário em Moulins, no qual mais nove emigrantes portugueses perderam a vida. Na pequena freguesia de Espadanedo, as bermas da estrada junto à igreja e ao cemitério encheram-se de carros, como constatou a Lusa.

Ainda antes da missa de corpo presente de Jorge Cardoso (39 anos), Angelina Silva (28) e Marta Cardoso (7), o concelho de Cinfães, no distrito de Viseu, despediu-se de Sérgio Costa (35), na freguesia de Travanca. Segundo uma nota divulgada no ‘site’ da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa “solicitou aos Presidentes das Câmaras dos Concelhos de origem” das 12 vítimas “para o representarem nos enterros e para apresentarem condolências pessoais às famílias”.

Algumas centenas de pessoas integraram também, em Pombal, o funeral da jovem de 17 anos que morreu no acidente. Pouco passava das 16h00 quando a urna branca com os restos mortais de Inês Francisco deu entrada na Igreja Paroquial de Pombal, depois de o corpo ter estado desde manhã em câmara ardente, num outro templo, a Igreja do Carmo, também no centro histórico da cidade. No início da cerimónia, interveio uma antiga catequista de Inês Francisco, que entoou um cântico litúrgico com outras pessoas, realçando que, nalguns casos, “cantar é rezar duas vezes”. O padre que realizou a missa enfatizou a “vida dolorosa” que a generalidade dos emigrantes portugueses enfrenta nos países de acolhimento e lembrou a “ansiedade das famílias” que estão à sua espera em Portugal, especialmente por ocasião do Natal e da Páscoa.



Lusa / Paulo Novais

Falta de segurança nas viagens

Dois dos emigrantes portugueses que morreram no acidente foram sepultados em Oliveira de Azeméis. Centenas de pessoas compareceram na freguesia de Fajões para participar na cerimónia comum de despedida a Manuel da Rocha Pinho (47 anos) e José Luís Silva (55), ambos emigrados na Suíça e com empregos na construção civil.

“Isto é muito triste, mas ao menos que sirva de exemplo para detetar outras situações ilegais que andem por aí sem nós sabermos”, declarou à Lusa Filipe Marques, que conhecia José Luís pela sua ligação ao Futebol Clube Macieirense.

Joaquim Oliveira, ex-emigrante em Friburgo (Suíça), referiu que às vezes se arrisca nas condições das viagens. “É tudo por causa da vontade de cá estar. Também vim muitas vezes de carrinha, porque o patrão só nos dizia

à última hora se podíamos tirar férias e, nessa altura, vir de avião já ficava muito caro”, contou.

Joaquim Oliveira reconheceu que, mesmo quando era ele próprio a conduzir, percorria os 1.946 quilómetros de Friburgo a Azeméis “em 18 ou 19 horas”, para chegar mais depressa. A pouca distância, Arménio Silva ouviu-o e, mesmo sem o conhecer, não conteve o reparo: “Olhe que mais seis ou sete horas em cima disso não eram demais”. O emigrado em França contou que continua a fazer muitas viagens até Portugal em autocaravana, mas deixou o apelo: “É que não é só a estrada que está em causa e muito tempo a conduzir pode ser um risco para vocês e para os outros”.

O Presidente da Prevenção Rodoviária considerou hoje como “um mistério absoluto” o facto de serem vendidas viagens em veículos com lotação acima do permitido. “Para mim, é um mistério absoluto de como há pessoas que fazem aquele tipo de serviço.

Acho que isto é qualquer coisa que não tem nenhum tipo de escrúpulos, nem de sentido por parte de quem vende este tipo de serviço, que é todo irregular e ilegal”, disse José Miguel Trigo à Lusa.

José Manuel Trigo mostrou-se também incrédulo com o facto de hoje em dia ainda haver pessoas que comprem este tipo de viagens, considerando que estas possuem “uma falta de noção tremenda dos riscos que correm”.

“Como é que uma pessoa se entrega na mão - numa viagem em que se correm sempre riscos, toda a gente sabe que uma viagem rodoviária tem sempre riscos - num esquema daqueles. Há carreiras autorizadas, com autocarros decentes devidamente preparados com custos semelhantes ou até mais baratos”, acrescentou. José Miguel Trigo avançou que esta situação não é “muito diferente daquela das pessoas que disponibilizam barcos para transportar os refugiados a atravessar o Mediterrâneo, mal comparado, mas no fundo, no fundo, é igual, é um aproveitamento”.

“Para serem transportadas 13 pessoas, incluindo o condutor, primeiro de ter ser outro tipo de veículo e depois a carta que habilita a essa condução só pode ser tirada com 21 anos, é preciso outra formação”, explicou. Além disso, o veículo também trazia um reboque, para o qual é necessário ainda outra licença de condução, disse o mesmo responsável, explicando que o atrelado “altera de forma importante o comportamento do mesmo”.

“Está tudo mal desde o princípio. Eles não podem vender aquele tipo de serviço, nem sequer devem estar autorizados para fazer aquele tipo de transportes, é tudo irregular desde o início”, reiterou.

Explication

Accident de la route mortel: comprendre la procédure pénale

José Coelho
Avocat

contact@lusojournal.com



Un accident de la circulation avec victimes de dommages corporels peut, lorsqu'une infraction est commise, recevoir une qualification pénale et donner lieu à des poursuites pénales pour blessures ou homicide involontaire. C'est le procureur de la république qui décide des éventuelles poursuites.

Pour les besoins de l'enquête, l'auteur présumé peut être placé en garde à vue pour une durée de 24 heures avec prolongation possible pour atteindre 48 heures.

Pendant la durée de la garde à vue, la personne mise en cause a des droits dont celui de s'entretenir avec un avocat pendant 30 minutes. L'avocat sans accéder à l'intégralité de la procédure, assiste son client lors des auditions.

Les textes accordent au gardé à vue le droit de garder le silence et ne pas répondre aux questions qui lui sont posées. C'est même souvent le

conseil que l'avocat donne à son client pour la simple raison qu'il ne sait pas ce qu'il y a dans le dossier et surtout les éléments à charge.

Au terme de la garde à vue, le Procureur de la République décide soit de ne pas poursuivre soit, de remettre une convocation devant le Tribunal ou encore d'ouvrir une information judiciaire en saisissant un Juge d'instruction.

C'est, en termes de procédure pénale, ce qui s'est produit pour ce dramatique accident qui a endeuillé à l'international. Les auteurs présumés, au terme de leur garde à vue, qui avait été prolongée, ont été mis en examen par un Juge d'instruction qui va poursuivre l'enquête à charge et à décharge pour faire toute la lumière sur ces 12 vies perdues sur la route. Enquête qui conduira, suivant le Procureur de la République, à mener des investigations au Portugal et en Suisse d'où provenait le véhicule.

Lors de la première comparution devant le Juge d'instruction les personnes déférées, assistées de leurs avocats, ont été mises en examen avec saisine d'un Juge de la liberté et de la détention pour statuer, lors d'un débat contradictoire avec le Procureur de la République, du placement éventuel en détention provisoire.

A ce stade procédural, conducteur et propriétaire du véhicule, ont fait valoir leur droit de demander que le débat contradictoire soit différé pour leur permettre de préparer leur défense. C'est un droit et, le débat devra avoir lieu dans un délai qui ne peut excéder 4 jours. En attendant ce débat devant le Juge de la liberté et de la détention, les deux mis en examen ont été incarcérés.

La difficulté dans ce type d'affaire réside dans ce qu'on appelle les garanties de représentation lorsque, à la gravité des faits, se greffent des auteurs présumés n'ayant pas leur

résidence sur le territoire français, lieu de l'accident auquel la loi française s'applique. Le Juge doit s'assurer que les personnes mises en examen répondront aux convocations et, si les avocats parviennent à convaincre, il pourra être envisagé un simple contrôle judiciaire avec des obligations qu'il faudra scrupuleusement respecter pour ne pas risquer la détention. Enfin, si le Juge de la liberté et de la détention devait renvoyer en détention les deux auteurs présumés, ils pourraient alors saisir la Chambre de l'instruction par la voie de l'appel pour tenter de réformer la décision.

Quant aux ayants droit des victimes, en cas de procès pénal et même au stade de l'instruction, elles ont la possibilité de se constituer partie civile pour, dans un premier temps accéder à la procédure et suivre l'enquête et, le cas échéant demander réparation.

→ AMELP quer manifestar em Paris no 10 de Junho

Emigrantes lesados do BES reuniram em Gentilly

Com Leocádia Dias

No sábado passado, foi apresentada oficialmente a Associação dos Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP), numa ação que teve lugar na sala de festas da Mairie de Gentilly (94), juntamente com advogados vindos de Lisboa.

Na reunião estava presente o Presidente da Associação Luís Pereira Marques, que reside em Portugal, a Vice Presidente, Helena Batista, residente em Paris, a Tesoureira Cidália Silva, e foi anunciada nova Manifestação “pacífica ou não” no dia 10 de junho, quando o Presidente da República estiver em Paris para comemorar o Dia de Portugal.

Presentes na reunião estavam também os Advogados Maria do Carmo Pereira e António Pereira de Almeida do Gabinete Pereira de Almeida & Associados, Nuno da Silva Vieira do Gabinete Vieira & Associados (que assegura representar 270 lesados) e Miguel Reis do Gabinete M.R.A. que embora estivesse em Paris, teve de recorrer a um tratamento médico e já chegou no fim da reunião.

Segundo Helena Batista, o encontro serviu para discutir os problemas dos emigrantes que investiram em produtos financeiros do Banco Espírito Santo (BES) e cujo investimento foi dado como praticamente perdido aquando da queda do banco, em 2014, e as ações futuras com vista a uma solução para esse problema.

Recentemente o Governo anunciou um Memorando de acordo com os Lesados do Papel Comercial do BES, em Por-



LusoJornal / Leocádia Dias

tugal, mas não fez qualquer anúncio quanto aos emigrantes lesados. “Estamos abertos a negociações por parte do Governo (...). Apelamos ao Governo, ao Presidente da República, ao Banco de Portugal para que revejam a nossa situação”, afirmou Helena Batista considerando este caso de “muito político”. Os emigrantes que se consideram lesados pelo BES garantem que foram “enganados” pelo banco, uma vez que o que queriam era pôr as poupanças em depósitos a prazo, com capital e juros garantidos, e que foram os gestores do BES que as aplicaram em produtos financeiros complexos, como séries de ações preferenciais, sem o seu conhecimento.

A representante do Bloco de Esquerda em França, Cristina Semblano, interveio perante os cerca de 300 emigrantes lesados do BES e lamentou logo no início não haver mais nenhum repre-

sentante de outros partidos para resolver este tipo de problemas. “É lamentável porque a emigração representa uma grande parte da população portuguesa e é lamentável porque Portugal viveu ao longo dos anos com a emigração”. Cristina Semblano referiu de imediato três “vergonhas”: a primeira o engano feito pelo BES aos clientes, “a segunda impuseram-lhes uma solução com outro engano, e a terceira vergonha é que para essa pseudo solução foi conseguida através de coação e de ameaça”.

A representante do Bloco de Esquerda falou ainda do Primeiro Ministro António Costa, quando disse que era preciso encontrar uma solução para os lesados do BES. “Ele não disse que eram estes ou aqueles lesados, falou em lesados do BES, acontece que esse acordo e o memorando que foi assinado só contemplou os lesados do

papel comercial, ora nós não estamos aqui para dividir e é muito bem para essas pessoas que foram enganadas, apesar de terem subscrito produtos onde havia um certo risco, mas agora tem de ser a vossa vez”, afirmou convicta.

No que diz respeito ao Bloco de Esquerda, a dirigente nacional confirmou estar até à última da hora com os emigrantes lesados. “Vamos propor para que haja uma Comissão de inquérito parlamentar especial para tratar do problema dos lesados do BES. Mas tenho a sensação que nos últimos tempos os emigrantes lesados do BES têm sido esquecidos, a uma dada altura falava-se muito quando houve manifestações e agora é um silêncio mortal, ora penso que paralelamente às ações judiciais que estão a ser levadas a cabo pelos advogados aqui presentes, penso que é necessário continuar a manifestarmo-nos”.

Helena Esteves Batista disse ao LusoJornal que contactou a Igreja de Gentilly para a cedência de uma sala para a reunião da AMEL, a título gratuito, mas o pedido foi recusado “alegando que seria mau para a imagem da Igreja”. Esta foi a razão pela qual tivessem decidido aceitar a proposta da sala da Mairie de Gentilly.

Também Hermano Sanches Ruivo esteve presente “enquanto amigo, solidário dos lesados e autarca de Paris” e fez uma intervenção para apelar os emigrantes lesados a integrar a associação. “Juntos seremos mais fortes” e motivou os dirigentes da associação a continuar a luta pelos seus direitos.



Rubrica jurídica

Quais são as informações contratuais que devem ser disponibilizadas?

Resposta:

Todos os contratos devem ser redigidos numa linguagem clara e não podem conter cláusulas contratuais abusivas.

Quando se efetua a compra de um produto ou de um serviço na UE, o vendedor deve facultar, antes da compra, informações que devem incluir o seguinte:

- Principais características do produto;
- Preço total (incluindo impostos e outros encargos);
- Despesas de porte e outros eventuais encargos suplementares;
- Modalidades de pagamento, entrega ou execução;
- Identidade do vendedor, endereço postal e número de telefone;
- Duração do contrato (se for o caso).

Algumas destas informações não precisam de ser facultados sempre o contexto demonstre que não é necessário, designadamente por o produto se encontrar exposto em loja.

Caso a compra seja efetuada em linha ou a um vendedor porta a porta, devem ainda ser disponibilizadas as seguintes informações:

- Endereço eletrónico do vendedor;
 - Eventuais restrições à entrega em certos países;
 - Direito a anular a sua encomenda no prazo de 14 dias;
 - Serviços de assistência pós-venda disponíveis;
 - Mecanismos de resolução de litígios;
 - Número de registo comercial do vendedor;
 - Título profissional e número de identificação fiscal para efeitos de IVA do comerciante (se for caso disso);
 - Associação profissional em que está inscrito o vendedor (se for caso disso);
 - Confirmação por escrito da transação (em papel ou num suporte duradouro como uma mensagem eletrónica, um fax ou uma mensagem para a sua conta pessoal no sítio Internet do consumidor).
- Os portes ou outros encargos não são de pagamento obrigatório se o consumidor não tiver sido informado previamente.

Rita Ribeiro
Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

Suzette Fernandes a organisé la 6^{ème} Journée scientifique du Centre de Référence des Maladies Neuromusculaires

Par Clara Teixeira

Vendredi dernier a eu lieu la 6^{ème} Journée scientifique du Centre de Référence des Maladies Neuromusculaires GNMH (Syndromes fatigue/myalgies chroniques et myofasciite à macrophage) à l'Hôpital Pitié Salpêtrière, à Paris.

Organisée par Suzette Fernandes, vice-Présidente de l'association E.3M - et qui souffre également de cette maladie -, la salle s'est remplie malgré la grève de transports. Une centaine de personnes étaient donc présente et Suzette Fernandes reconnaît qu'il y a eu quelques avancées notamment techniques. «Un brevet va être déposé, on a trouvé également comment l'aluminium rentre dans le cerveau et il y reste».

Le lendemain l'association a organisé également son Assemblée Générale qui s'est bien déroulée elle aussi, notamment grâce au buffet «à un tarif préférentiel du traiteur portugais Canelas, qui nous a permis de ne pas sortir de notre budget et cela est déjà très important».



Tous les ans l'association E.3M cherche de nouveaux partenariats afin de récolter un maximum de dons. «C'est toujours une véritable galère et cette année je suis allée à la rencontre de ceux que je connaissais, j'ai donc pensé à un assureur, notamment Fidelidade qui a accepté gentiment de nous soutenir dans nos recherches».

Depuis plusieurs années l'association se bat pour des vaccins sans aluminium, cause de la maladie, d'après Suzette Fernandes l'industrie pharmaceutique et les experts de la santé ont du mal à reconnaître la faute et à trouver des alternatives. «Chaque année l'association se bat pour trouver de l'argent pour permettre les chercheurs

de travailler sur cette maladie rare. Après tout, nous commençons à être de plus en plus nombreux en France et il est temps d'agir», déclare-t-elle au LusoJornal.

Selon la responsable associative les vaccins ne sont pas tous indispensables, «les bébés ont divers vaccins et rappels, et certains ne sont pas nécessaires. Je recommande aussi à toute personne de faire un rappel de vaccination de faire une prise de sang afin de vérifier ses anticorps».

Une autre avancée importante dans la maladie c'est que le Président du Comité technique des vaccinations a fait une déclaration essentielle. «Il a reconnu que le phosphate de calcium (composant naturel de l'organisme) représente une alternative à l'aluminium utilisé comme adjuvant dans les vaccins, or c'est la première fois que le Président d'un tel organisme, qui a pour mission de conseiller le gouvernement sur sa politique vaccinale, reconnaît l'existence d'un adjuvant pouvant remplacer l'aluminium. Il confirme que nous avançons depuis des années», dit-elle confiante.

em
sintese**Grupo Olano investe na Guarda e cria 30 novos postos de trabalho**

O grupo francês Olano, que opera no setor da logística e transportes, anunciou na semana passada que vai investir este ano 7,5 milhões de euros na ampliação das suas instalações na Guarda e criar 30 novos postos de trabalho. O anúncio foi feito por João Logrado, Diretor da Olano em Portugal, na cerimónia de assinatura de um contrato de concessão com a Câmara Municipal da Guarda.

O grupo Olano, que tem sede em Saint Jean de Luz, no país basco francês, está instalado desde 2009 na Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial (PLIE) da Guarda.

João Logrado anunciou o investimento de 7,5 milhões de euros em equipamentos e infraestruturas, que vão ocupar oito lotes da PLIE situados ao lado da construção já existente. Segundo o responsável, será construída uma nova instalação frigorífica que aumentará a "capacidade de frio em 30 mil metros cúbicos".

Até ao final do ano, a empresa também prevê aumentar a frota de camiões para um total de 130, existindo atualmente 120.

A Olano, que já realizou na unidade da Guarda um investimento total de 30 milhões de euros, tem neste momento uma capacidade de 60 mil metros cúbicos de frio e 170 trabalhadores.

CCIFP a organizado son «Convívio & Copos» à Pastelaria Belém

La Chambre de commerce et industrie franco-portugaise (CCIFP) a organizado son prochain «Convívio & Copos», la rencontre mensuelle des membres, le jeudi 31 mars, à Pastelaria Belém, 47 rue Boursault, dans le 17 arrondissement de Paris.

«Nous sommes certains qu'il vous arrive parfois de sortir du travail et vouloir tout simplement décompresser autour d'un verre, discuter sans thème pré-établi, avant de rentrer chez vous» c'est avec cet argument que la CCIFP invite ses membres.

Tous les derniers jeudis du mois, dans des lieux différents, c'est la possibilité de rencontres informelles entre chefs d'entreprises membres de la Chambre de commerce, après le travail, pour un moment de convivialité autour d'un verre et ainsi se retrouver plus souvent et renforcer les liens entre membres.

→ Avec son épouse Vanessa, il passe ses vacances au Portugal

Le Chef étoilé Kunihiisa Goto attend beaucoup du Salon International du Vin Portugais à Paris

Passionné par la gastronomie française, le Chef Kunihiisa Goto a toujours rêvé de travailler dans l'hexagone.

A 25 ans, il décide de quitter le Japon pour rejoindre la France et multiplie alors les expériences auprès des grands de la gastronomie française tels que Jacques Decoret à Vichy, Philippe Etchebest à l'Hostellerie de Plaisance ou encore Anthony Valette au Pouilly, lui permettant ainsi d'approfondir ses techniques lors de ce premier parcours.

Kunihiisa Goto s'installe ensuite à Beaune, en terres bourguignonnes en tant que Chef de cuisine à l'Hostellerie du Cèdre. Dès la première année, il est récompensé de 3 toques au Gault & Millau, guide qui le distingue également comme «Jeune Talent de Bourgogne». L'année suivante, c'est le guide Michelin qui voit en lui un chef «Espoir 1 étoile».

En 2012, avec la complicité de son épouse Vanessa, le Chef Kunihiisa Goto décide d'ouvrir son propre restaurant à Fontainebleau: L'Axel. Très rapidement, il est nommé «Grand de Demain 2013» par le Gault & Millau et, en février 2013, le Chef se voit attribuer une précieuse étoile par le Guide Michelin qui couronne ainsi son travail grâce à une cuisine à la fois précise, exigeante, savoureuse et cen-



trée sur le produit.

Kunihiisa Goto sublime les produits du terroir français dans sa cuisine tout en y ajoutant des touches subtiles issues de ses origines japonaises.

Depuis quelques années, Kunihiisa Goto et son épouse sont tombés amoureux du Portugal au point d'y consacrer chacune de leurs vacances d'été. Admiratifs des paysages, du calme et de l'accueil, tous deux se régalent des produits du terroir portugais. Ils y découvrent alors la richesse du vignoble à travers les différentes régions viticoles du pays.

Amateur éclairé de vins, le Chef Kunihiisa Goto ainsi que son épouse élaborent de nombreux accords mets & vins en collaboration étroite avec leur Chef sommelier en proposant notamment des dégustations autour de quatre, cinq ou six verres. Le vin de Porto a également sa place avec l'excellente Quinta do Infantado qui, selon le Kunihiisa Goto, «s'accorde merveilleusement bien avec le chocolat, mais se déguste également volontiers en apéritif».

Le Chef Kunihiisa Goto envisage de consacrer une page entière de sa carte

aux vins étrangers. A l'heure actuelle, il propose déjà quelques vins italiens mais hélas, pas encore de vins portugais faute de distributeurs. En effet, alors qu'il a pu découvrir de grands crus lors de ses voyages au Portugal, Kunihiisa Goto avoue avoir des difficultés à inclure des vins portugais à sa carte car aucun distributeur ne lui a proposé à ce jour des sélections lui convenant.

Alors c'est avec curiosité mais aussi détermination que le Chef Kunihiisa Goto et son épouse se rendront au Salon International du Vin Portugais 2016 à Paris pour se laisser séduire non seulement par des producteurs portugais mais également pour trouver des solutions concrètes afin de proposer des vins portugais dans leur restaurant.



→ Iguarias de Porco Bísaro procuram mercado em França

Empresa de Vieira do Minho reuniu com empresas da região parisiense

Atualmente o mercado francês apresenta-se como um dos principais destinos das exportações dos produtos portugueses e o entusiasmo dos Franceses por Portugal nas suas mais diversas vertentes são fatores que têm levado muitas empresas portuguesas a promover os seus produtos no território francês. Consciente destas oportunidades e da qualidade dos seus produtos, a empresa "Os Paulos" tem vindo a promover os seus produtos de carne de porco bísaro fora de Portugal com o objetivo de identificar potenciais parceiros de negócios.

Esta empresa surgiu da iniciativa empreendedora e do dinamismo de dois jovens empresários que se dedicam a criação e produção artesanal de produtos de carne de porco de raça bísara, uma raça autóctone do norte de Portugal.

Beneficiando da sua participação na Feira de Nanterre, onde representou o município de Vieira do Minho a convite da Câmara Municipal, e da sua presença em Paris, a empresa realizou um conjunto de reuniões e provas dos seus produtos junto de diversas empresas do setor agroalimentar nos passados dias 21 e 22 de março. Os representantes da empresa ficaram agradavelmente surpreendidos pela receptividade dos seus produtos uma vez que muitas empresas procuram produtos de charcutaria que podem complementar a sua oferta numa óptica de produtos gourmet. "A degus-



tação dos produtos de carne bísara foi uma agradável surpresa para várias empresas com as quais reunimos, pois até ao momento estas desconheciam esta tipologia de produto e a própria qualidade da carne de porco bísaro". Uma das provas foi realizada junto da empresa Guerra & Co. "A prova correu muito bem, o paladar dos produtos apresenta características que os meus clientes franceses apreciam e procuram. Por exemplo o presunto de porco bísaro poderá facilmente complementar a oferta de muitas lojas gourmet e ser uma alternativa ao presunto de porco preto..." salientou Adriano Guerra, responsável da empresa.

O portefólio de produtos da empresa

Os Paulos conta com alheira, chouriça, presunto, salpicão, ceboleira, barriga, tudo de carne de porco bísaro e produzidos de forma tradicional.

Para além das reuniões, a empresa representou a gastronomia do município de Vieira do Minho na Feira de Nanterre organizada pela associação ARCOP. Esta participação representou mais uma oportunidade para a promoção das suas iguarias junto da Comunidade portuguesa residente na região de Paris. "O apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho neste tipo de iniciativas tem sido primordial na promoção dos produtos oriundos do nosso município e promoção da nossa gastronomia em Portugal e no estrangeiro" referiu Paulo Magalhães, um

dos responsáveis da empresa.

Para além destas iniciativas, "Os Paulos" já participaram noutros eventos em território francês, nomeadamente a Feira de Dijon e no Salão internacional da agricultura em Paris, sempre com o objetivo de procurar parceiros locais para colocar e distribuir os seus produtos no mercado francês. "Este género de iniciativas são primordiais para a empresa conseguir penetrar num mercado tão exigente e concorrencial como o mercado francês" disse Paulo Magalhães ao LusoJornal. "Temos noção que temos de procurar e tentar penetrar em novos mercados, temos um produto de elevada qualidade, produzida de forma tradicional e isto faz a diferença. O nosso produto já é comercializado em Dijon, no entanto, queremos consolidar essa situação no mercado francês iniciando a colocação do nosso produto em Paris e região parisiense através da identificação de potenciais parceiros. E, acreditamos que após estas reuniões conseguiremos colocar os mesmos em Paris e para tal, agradecemos quem tem vindo a apoiar-nos nesse processo nomeadamente a Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Crédito Agrícola". Para a realização dessas reuniões, a empresa contou com o apoio dos representantes do Crédito Agrícola em Paris que tem vindo a apoiar a empresa no seu processo de internacionalização.

→ Num almoço organizado pela CCIFP

Pécresse encontrou empresários portugueses

Por Carlos Pereira

A Presidente da região Ile-de-France, Valérie Pécresse, encontrou-se na semana passada com empresários portugueses, durante um almoço organizado pela Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP), no Hotel Intercontinental, em Paris. Durante o encontro Valérie Pécresse referiu os principais setores da sua intervenção à frente da Região. “Quero reduzir de 5% as despesas com o funcionamento da Região, já este ano. Estávamos a viver à grande! E essas economias serão reinjetadas em ações nas áreas mais prioritárias como o transporte, o alojamento, a educação e a investigação”. Falando de pé frente aos empresários, disse que “você estão bem habituados a gerir as vossas empresas a baixar os custos de funcionamento, quando for necessário. Porque razão as Coletividades territoriais não o devem fazer também?”.

Interrogada pelos empresários presentes sobre os processos públicos de candidatura, considerados “pesados e inacessíveis” para a maior parte das empresas, “mesmo as de médio porte”, a Presidente respondeu que o processo foi alterado. “Havia efetivamente tantos requisitos que impediam as empresas de participar. Eu quero dar trabalho às empresas da Região, não às empresas de fora. Não se pode fazer esta seleção, mas pode-se ter como critério, por exemplo, que as empresas têm de responder em menos de 24 horas em caso de intervenção de urgência e este pequeno detalhe faz com que apenas possam participar as empresas que, pelo menos, tenham uma antena na região parisiense” afirmou Valérie Pécresse. Foi aplaudida. A Presidente da Região foi apresentada por Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP, que lhe entregou uma



Rose Nunes Photographie

Medalha daquela instituição e na sala estavam cerca de 60 empresários. “Criei uma célula para atrair mais investimentos estrangeiros para a Região Ile-de-France e quero ajudar as empresas desta Região a exportarem mais” disse Valérie Pécresse. “Ora, constato que não há nenhum acordo de cooperação entre a Região Ile-de-France e uma região portuguesa”. Houve na sala quem lançasse de imediato a ideia de Porto ou de Lisboa. “Eu quero que a economia esteja no coração da Região. Não há nenhuma razão para Londres ser mais atrativa do que Paris. Nenhuma”.

Os transportes são, visivelmente, uma das prioridades da nova Presidente da Região IDF. “Os Verdes não queriam que houvesse investimento nas estradas e agora constata-se que uma parte significativa da poluição deve-se aos engarrafamentos” explicou. “Mas nós temos também de ajudar a criar mais parques de estacionamento fora de Paris junto às estações, para facilitar o recurso aos transportes em comum”. Filipe Alves apresentou-se como “o quarto maior operador de taxis” de

Paris “mas o terceiro também é português” referiu. Vai lançar a primeira rede de taxis completamente elétricos na capital parisiense. Foi felicitado por Valérie Pécresse mas solicitou o desenvolvimento dos postos de carregamento na região parisiense.

Outra das prioridades é o alojamento. A Região IDF cofinancia projetos de alojamentos sociais. “Temos de parar de financiar bairros ‘ghettos’, projetos ditos sociais. Mas queremos ajudar a construir 100 novos ‘eco-quartiers’ na Ile-de-France. Quero construir com os Maires, analisando caso a caso”.

Valérie Pécresse falou ainda da rede de fibra ótica. “Tínhamos a possibilidade de ter um financiamento europeu e não o fomos reclamar. Agora vamos tentar negociar para recuperar uma parte dos 540 milhões de euros que a Maioria anterior deixou ficar em Bruxelas”.

A formação, as obras que têm de ser feitas em muitos estabelecimentos escolares, os cerca de 6 mil milhões de euros de caução para desbloquear o apoio ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas, “que te-

nham mais de 3 anos, para que os seus dirigentes não tenham de recorrer a cações pessoais”, o turismo e a cultura, foram ainda alguns dos muitos assuntos que foram desenvolvidos.

A sala queria colocar mais perguntas, mas Valérie Pécresse tinha de seguir para Troyes. Ainda teve tempo para anunciar a mudança da sede do Conseil Régional. “Essa mudança é a sério ou foi promessa eleitoral?” perguntaram da sala. “Está decidido. Estamos em Paris, a pagar 700 euros por metro quadrado, vamos certamente encontrar mais barato na ‘petite couronne’” disse a Presidente. “Temos estado a visitar alguns espaços. Temos cerca de 10 propostas e todas são interessantes, por isso vamos mudar, para fazer economias”. Mais uma vez, foi aplaudida.

Na sala ficaram ainda alguns dos colaboradores de Valérie Pécresse, nomeadamente José Nascimento, que deixou a equipa de Nicolas Sarkozy para se juntar recentemente à Presidente da Região Ile-de-France.

em
síntese

Grupo Aquinos quer comprar congénere francês Cauval

O grupo português de sofás e colchões Aquinos apresentou uma proposta de compra do congénere francês Cauval, que entrou este ano em processo de falência, disseram fontes da empresa com sede em Tábua.

O empresário Carlos Aquino disse à Lusa que a sua empresa já formalizar “uma oferta de compra” do grupo Cauval no Tribunal de Comércio de Meaux (77), em França.

Com um volume de negócios de 380 milhões de euros por ano, o grupo é um dos principais fabricantes de colchoaria de França e tem filiais na Alemanha, Itália, Reino Unido e China, produzindo para o mercado internacional marcas dos segmentos ‘médio’, ‘alto’ e ‘luxo’ como Treca, Simmons, Dunlopillo, Pirelli, Steiner, Sleepzee, Trump, Pullman e Orient Express.

A multinacional francesa começou a evidenciar dificuldades financeiras em 2008, especialmente devido à crise do setor do mobiliário e à concorrência de países como a China. Em França, trabalham cerca de 1.800 pessoas nas várias fábricas da Cauval, além dos empregos nos restantes países onde opera, num total de 2.800 postos de trabalho.

Em outubro, foi noticiada a aquisição de 51% do capital do grupo Cauval pela família Aquinos, por 25 milhões de euros, mas Carlos Aquino disse à Lusa que “a compra não chegou a ser concretizada”. O grupo Aquinos é agora um dos candidatos à recuperação do congénere gaulês pela via judicial, um negócio para o qual se perfilam outros proponentes, segundo a imprensa francesa.

Em março, os Administradores judiciais da insolvência publicaram nos jornais locais um anúncio que visava encontrar um parceiro ou um comprador para salvar o grupo Cauval, indicando que o prazo para depositar as ofertas dos licitadores terminava na semana passada.

O grupo Aquinos emprega 2.000 pessoas nas fábricas de sofás e colchões que possui em Tábua e Nelas, nos distritos de Coimbra e Viseu, e o seu volume de negócios anual ronda os 125 milhões de euros.

Aigle Azur inaugurou rota Lyon-Porto



Tiago Martins na inauguração do voo Lyon-Porto

DR

O delegado da companhia aérea Aigle Azur, que iniciou a ligação direta do Porto para Lyon, afirmou que a empresa admite “posicionar um avião ou abrir uma base” no aeroporto Francisco Sá Carneiro.

“O Porto é uma rota que estamos a olhar há bastante tempo (...) e será uma plataforma no futuro”, afirmou

Tiago Martins, Delegado da Aigle Azur, empresa que neste verão, à semelhança de outras companhias aéreas internacionais, decidiu reforçar as ligações diretas com partida do Porto. O responsável falava no aeroporto Francisco Sá Carneiro, na Maia, distrito do Porto, no âmbito do primeiro voo para Lyon, que tem uma frequên-

cia de três vezes por semana, mas que passará a quatro em julho e agosto. Segundo Tiago Martins, o facto de a TAP ter suspenso algumas rotas no Porto “pode influenciar” a estratégia da Aigle Azur, contudo, “o mercado está a abrir oportunidades”.

“Têm de existir vários fatores que nos levem a investir ainda mais. No futuro

queremos novas rotas do Porto para França e para outros destinos, estamos em análise (...). Posicionar um avião ou abrir uma base podem ser oportunidades num futuro próximo”, sustentou Tiago Martins.

Para este verão, em que a TAP decidiu suspender as ligações do Porto para Milão, Roma, Barcelona e Bruxelas e iniciar a ponte aérea entre o Porto e Lisboa com 18 ligações diárias, várias foram as companhias aéreas que decidiram abrir novas rotas ou reforçar as existentes no aeroporto Francisco Sá Carneiro.

Por exemplo, a Transavia referiu um aumento na operação para Paris e para Lyon, bem como lançar uma nova rota para Munique, três vezes por semana, que começou a operar na segunda-feira da semana passada.

A ligação da Aigle Azur entre Lyon e o Porto está pois ativa desde o passado dia 27 de março. O avião sai de Lyon às quintas-feiras (12h20), sextas-feiras (17h10) e domingos (18h15). E sai do Porto às quintas-feiras (14h15), sextas-feiras (19h05) e domingos (20h10).

• PUB



em síntese

Secretária de Estado da Cultura esteve em Bordeaux

A Secretária de Estado da Cultura, Isabel Botelho Leal, esteve na quinta-feira da semana passada em Bordeaux, para participar no Forum de Avignon, um encontro internacional em que fez uma intervenção num painel sobre cultura na Europa.

O debate procurou fazer uma análise cruzada entre a situação atual no continente europeu e o Médio Oriente, abordando questões como o terrorismo e o acolhimento de refugiados, em fuga de conflitos no Médio Oriente e Norte de África, segundo o comunicado do Governo.

O encontro, que decorreu até 1 de abril, em Bordeaux, reuniu profissionais dos setores da cultura e economia, governantes, entidades da sociedade civil e público em geral. O Forum d'Avignon é um "think tank" (debate aprofundado com especialistas) francês, fundado em 2007, dedicado a questões de cultura, indústrias criativas e do seu diálogo com setores da economia.

O encontro internacional deste ano teve como tema central "Entreprendre la Culture".

Património das Linhas de Torres em processo de classificação nacional

Os 152 fortes construídos há 200 anos para defender Lisboa das invasões francesas estão em processo de classificação como Património Nacional, informou a Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres.

Apesar de o pedido para a classificação como Património Nacional ter sido feito pelos municípios à Direção-Geral do Património Cultural há cerca de cinco anos, "o trabalho está agora praticamente no fim", disse José Alberto Quintino, Presidente da associação.

De acordo com a Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres, em 2015 a rota recebeu pelo menos 9.400 visitantes, abaixo dos cerca de 15 mil que visitaram por ano aquele património entre 2010 - quando se comemorou o bicentário - e 2013, quando se inauguraram os centros interpretativos e a requalificação dos fortes. Em 2014, a Rota das Linhas de Torres venceu o prémio Europa Nostra na categoria "Conservação", dado o trabalho de desmatização, recuperação e reabilitação dos fortes.

→ «Un poète qui meurt d'amour, comme je l'aurais aimé!»

Colloque et hommage à Mário de Sá-Carneiro



Par Dominique Stoenesco

Le 26 avril 1916, lorsqu'il se donne la mort, à Paris, à l'Hôtel de Nice (aujourd'hui Grand Pigalle Hôtel), rue Victor Massé, Mário de Sá-Carneiro a vingt-six ans. Avec Almada Negreiros et Fernando Pessoa il a eu le temps de créer la revue Orpheu, à l'origine du mouvement avant-gardiste et moderniste au Portugal.

Mário de Sá-Carneiro est né en 1890, à Lisboa. Il commence à écrire des poèmes dès l'âge de 9 ans. En 1904 et 1907 il effectue deux séjours à Paris, avec son père. Il dévore les ouvrages de Victor Hugo, traduit Goethe et Schiller. Il ne s'installera dans la capitale française qu'en 1912, officiellement pour suivre des études de droit, en fait pour s'imprégner de cette ville fantasmée et pour croiser la route des mouvements intellectuels et artistiques. Pour cela, il avait tout prévu, sauf la guerre qui, en 1914, mettra un terme à ses rêves. Le 1er août de cette même année, inquiet, il écrit à un de ses interlocuteurs privilégiés, «son ami, son frère de littérature», Fernando Pessoa: «Je vous écris dans un terrible moment - mon cher ami. Pour le monde - pour l'Europe - et même, personnellement, pour moi: pour nous tous... Que va-t-il se passer?» Malgré cette correspondance assidue avec Pessoa, il se sent de plus en plus seul. Cette amitié épistolaire au contenu essentiellement littéraire va durer jusqu'au suicide de Mário de Sá-Carneiro. Composée de 114 lettres (parues en portugais en deux volumes, en 1978 et 1979), cette correspondance a été publiée en français, en février 2015, par les Éditions Impeccables, avec des traductions de Jorge Sedas Nunes et Dominique Bussillet, sous le titre de «Mário de Sá-Carneiro - Lettres à Fernando Pessoa».

Selon Jorge Sedas Nunes, même si pratiquement aucune des réponses de Pessoa n'a été retrouvée, la correspondance de Mário de Sá-Carneiro avec Pessoa, d'octobre 1912 à avril 1916, n'en constitue pas moins un document important de la littérature portugaise du début du XXe siècle,



apportant ainsi un éclairage sur les mouvements artistiques et littéraires de la France à une époque-charnière. Lors de la présentation du livre «Mário de Sá-Carneiro - Lettres à Fernando Pessoa», l'an dernier à l'Espace Lusofolies, à Paris, Jorge Sedas Nunes s'interrogeait: «Mário de Sá-Carneiro ne serait-il pas un poète maudit?» En effet, à la disparition de sa sépulture du cimetière de Pantin, en 1949, il faut ajouter la disparition des lettres de Pessoa, puis de la plaque apposée sur la façade de l'Hôtel de Nice, situé au 29 de la rue Victor Massé, dans le 9e arrondissement de Paris. D'après une lettre de Mário de Sá-Carneiro datée du 26 juillet 1915, cet hôtel lui aurait été indiqué par son ami Jaime Franco.

Cette plaque en hommage à Mário de Sá-Carneiro a une histoire en trois épisodes. Si on se réfère à un article du Diário de Lisboa daté du 26 avril 1979 (cité par Marina Tavares Dias) c'est en avril 1979, sous les auspices d'António Coimbra Martins, alors Ambassadeur du Portugal en France, qu'une première plaque en hommage au poète et écrivain est apposée sur la façade de l'hôtel qui s'appelait à cette époque Hôtel Ninon. Lorsqu'en 1986 Marina Tavares Dias effectue des recherches pour son ouvrage sur Mário de Sá-Carneiro, la plaque ne s'y trouvait plus. Une rumeur suggérerait que l'Hôtel Ninon étant devenu en quelque sorte un «hôtel de passe», le propriétaire a préféré enlever la

plaque, de peur que les clients «ne soient effrayés». On pouvait lire sur cette première plaque le texte suivant: «Le poète portugais Mário de Sá-Carneiro est décédé dans cette maison le 26 avril 1916». «De quoi effectivement 'effrayer les clients'!» - ajoute Jorge Sedas.

En octobre 1989, une nouvelle plaque est apposée sur la façade de l'hôtel. «J'ignore qui a pris l'initiative de ce 'nouvel hommage' au poète», nous dit encore Jorge Sedas, «mais il semble que ce soit une initiative des autorités portugaises puisque cette nouvelle plaque a été inaugurée en présence de Mário Soares, alors Président du Portugal». La deuxième plaque disparaît à son tour et l'hôtel change à nouveau de nom pour s'appeler Hôtel des Artistes. Ce n'est qu'à la parution des «Lettres de Mário de Sá-Carneiro à Fernando Pessoa», en février 2015, et en raison d'une simple curiosité, que Jorge Sedas se rend compte que cette plaque n'y était plus. S'inquiétant de cette nouvelle disparition, il en informe les services culturels de l'Ambassade du Portugal à Paris, puis décide de prendre contact avec la gérance de l'hôtel (qui entretemps devient le Grand Pigalle Hôtel). Il apprend alors que celle-ci avait bien été enlevée en raison des travaux et «oubliée» dans un placard. Grâce aux démarches et à la persévérance de Jorge Sedas Nunes, cheville ouvrière de l'hommage qui sera rendu à Mário de Sá-Carneiro le 26 avril

2016, au Grand Pigalle Hôtel, dont les responsables «se sont toujours montrés à l'écoute et ont bien compris l'intérêt que cet hommage à Mário de Sá-Carneiro pouvait représenter pour la culture portugaise», nous précise Jorge Sedas, on pourra enfin voir de nouveau apposée sur la façade de l'hôtel la plaque consacrée au poète et écrivain qui y est mort le 26 avril 1916, dernier lieu où on puisse lui rendre hommage, sachant que son corps a disparu à tout jamais dans la fosse commune du Cimetière de Pantin.

La vie sentimentale du poète Mário de Sá-Carneiro a suscité beaucoup de curiosité et de commentaires, certains émouvants. Ainsi, dans un article du Diário de Notícias du 3 juin 1916, écrit par Xavier de Carvalho, qui a été l'une des quatre personnes à accompagner l'enterrement de Mário de Sá-Carneiro, l'auteur de l'article nous apprend que ce jour-là «une midinette idéalement blonde, aux yeux remplis de larmes», en apprenant que «c'était un poète portugais qui s'est suicidé par amour, traversa la rue, jeta sur le cercueil le petit bouquet de violettes qu'elle portait à son corsage de linon blanc et rose pâle, et dit à l'une de ses compagnes: - 'Un poète qui meurt d'amour, comme je l'aurais aimé!'»

La cérémonie du 26 avril prochain, au cours de laquelle seront lus des poèmes et des extraits des lettres de Mário de Sá-Carneiro, en portugais et en français, aura lieu au Grand Pigalle Hôtel, à 15h00, en présence de l'Attaché culturel de l'Ambassade du Portugal, João Pinharanda, et d'un représentant de la Mairie du 9e arrondissement.

Par ailleurs, dans le cadre du centenaire de la disparition du poète, un Colloque International intitulé «Paris, Mário de Sá-Carneiro et les autres» aura lieu à Paris: le 14 avril à la Bibliothèque Calouste Gulbenkian (la journée sera clôturée par un concert de piano et chant) et le 15 avril à l'Université Paris - Sorbonne.

www.crimic.paris-sorbonne.fr/manifestations/paris-mario-de-sa-carneiro-et-les-autres

→ Fado

Gisela João court l'Île de France pour culminer à l'Alhambra de Paris le 9 avril

Par Jean-Luc Gonneau

Celles et ceux qui eurent la chance d'y être n'ont certainement pas oublié l'époustouflante prestation de Gisela João en juin dernier au Théâtre de la Ville à Paris. Elle est de retour dans cette région jusqu'au 9 avril, est déjà passée par Gentilly, Achères et Savigny-le-Temple et clôturera le Festafilm, dédié à la lusophonie, le samedi 9 avril. Elle reviendra en France pour un concert au Mans le 23 avril (amis sarthois, ne le manquez pas) et plus tard dans l'année pour plusieurs concerts en France.

C'est dans le hall d'un hôtel francilien que nous avons rencontré Gisela João quelques heures avant l'un de ses concerts. Elle nous confie que le répertoire qu'elle proposera dans cette tournée a pour noyau central les thèmes de son CD de l'an dernier avec quelques nouveautés (un deuxième CD est en cours de réalisation). Un fonds de fados traditionnels, donc, qu'elle justifie: «On m'a fait parfois la remarque que dans mon CD, il n'y avait que trois textes nouveaux, et que beaucoup avaient été créés il y a longtemps. J'assume. J'aime la poésie simple, enfin, qui a l'air simple au premier abord, mais cache entre ses mots bien des richesses, bien des nuances, bien des messages. Ces textes-là ont bercé mon enfance, et me rappellent les conversations que j'avais, petite fille, avec mon grand-père à propos de la musique. Ces textes et leurs interprètes, je ne voudrais pas qu'ils tombent dans l'oubli.



Estelle Valente

Ils font partie de nos racines». Et si on ne prend pas soin des racines, l'arbre du fado ne pousse plus? «Exactement».

Certains ont pu s'offusquer de votre affranchissement de certains codes du fado, danser sur scène, pieds nus ou en chaussures de tennis, minijupe, pas de xaille... Gisela rit. «Est-ce que je vais chanter mieux avec un xaille? Ou des chaussures à hauts talons? Vous savez, c'est important de se sentir bien et libre quand on chante, et peut-être encore plus si on chante le fado. Si je bouge et danse sur scène, c'est que certaines musiques y incitent. Je ne suis pas portée à la critique, je pense qu'il ne faut jamais

oublier ses proches, ses amis, qu'il ne faut pas oublier qu'aujourd'hui beaucoup de gens souffrent avec la crise. J'ai conscience d'être d'une certaine façon privilégiée, mais je ne suis pas difficile, plutôt facile à contenter, je ne m'intéresse pas aux restaurants chics, une bonne feijoada entre amis, c'est mieux!»

Vous avez chanté des «chansons de mecs», le corrido viril créé par Manuel de Almeida, le «Não venhas tarde» popularisé par Carlos Ramos, cette histoire ou l'homme voudrait garder femme et maîtresse... Gisela sourit, elle sourit ou rit beaucoup, et c'est très agréable. «Pour moi, dans la musique, il n'y a pas de sexe. Si vous

écouter les chanteurs ou chanteuses brésiliens, ils passent sans souci de paroles 'féminines' à paroles 'masculines'. L'important, c'est l'histoire qu'on raconte, et ces deux fados là parlent de certains aspects de la vie qui peuvent nous concerner, nous toucher».

Un thème pour son nouveau CD en cours de réalisation? Sourire: «Oui, le fado». Elle n'en dit pas plus. Elle est accompagnée dans cette tournée par Ricardo Parreira, frère et fils de guitaristes, à la guitare portugaise, Nelson Alexo à la viola do fado, et Francisco Gaspar à la guitare basse. Pourquoi eux? «Une entente parfaite!» Re-sourire. En juin dernier, au Théâtre de la Ville, autant vous paraissiez expansive, autant ils semblaient marmorens? «Ils étaient angoissés, une si grande salle dans une si grande ville. Moi aussi, je l'étais, mais je suis minhota, c'est peut-être pourquoi l'angoisse me pousse à m'extérioriser». Le temps passe vite avec Gisela João, qui sait penser profond sans se prendre la tête, qui sait aimer les gens. Et bien sur qui chante superbement le fado.

Nb: en première partie du concert de l'Alhambra, nous aurons le plaisir d'entendre Lizzie dans un échantillon de son répertoire folk, fortement influencé par les musiques lusophones et notamment le fado, qu'elle chante d'ailleurs fort bien. Parmi ses accompagnateurs figure Filipe de Sousa à la guitare portugaise, un pilier du fado parisien.

Fadista Duarte vem para digressão em França com todas as salas já esgotadas

O fadista Duarte, que tem atuado regularmente em França, inicia esta quarta-feira, em Saint-Germain-en-Laye (78), uma nova digressão, já com as cinco salas esgotadas.

Em declarações à Lusa, o fadista afirmou que tem tido “uma grata aceitação, e nada preconceituosa, em relação à cultura portuguesa, por parte do público francês”, tendo atuado, no ano passado, “em quase toda a França, e os convites, este ano, têm-se multiplicado”.

Duarte justifica o interesse do público francês, “talvez por estas novas cores do fado, digamos assim, mas também pela forte ligação que se estabelece, em palco, com a poesia, e o facto de os franceses, começarem, eles próprios, a entender o fado com essa carga psicanalítica, quase catártica que tem”.

Por outro lado, acrescentou, o facto de se ter estreado no Théâtre de la Ville, em Paris, “e com boas críticas, abriu caminho”.

Esta quarta-feira, Duarte atua na Salle Jacques Tati, em Saint-Germain-en-Laye. Na quinta, sexta-feira e sábado, o criador de “Desassossego” atua no Théâtre André Malraux, em Rueil-Malmaison (92), a oeste de Paris. No domingo, canta na igreja de Santo Hipólito de Fontès, em Clermont-l'He-



Isabel Zuzarte

rault, no sul de França, no âmbito do Festival “Musiques et Passions”.

“Eu faço o que tenho de fazer. Aquilo que faço em todos os concertos é transmitir um presente autêntico, de um caminho que fui fazendo, a ligação entre a poesia e o fado”, disse à Lusa o criador de “Fado Escorpião”. “O interesse do público deve-se a estas novas cores do fado, e que, à luz do que se faz noutras áreas artísticas, se pode misturar, e da forma como se vão cruzando os fados com alguma poesia dita em francês”, referiu. O ator Alain Vachier, francês a residir

em Portugal, também sobe a palco, como um alter ego do fadista, e diz em francês alguns dos poemas que Duarte canta, explicou. “O público recebe aquela linguagem simbólica do fado, mas agora recebe também algumas traduções, com um ator francês que está em palco Alain Vachier, que assume uma espécie de alter ego”, disse Duarte à Lusa.

O fadista, distinguido com um Prémio Amália Revelação, em 2006, é acompanhado pelos músicos Pedro Amendoeira, na guitarra portuguesa, e Rogério Ferreira, na viola.

O fadista apresenta o seu mais recente álbum, “Sem dor nem piedade. Fados para uma relação acabada em quatro atos”, editado no ano passado, que foi produzido pelo músico Carlos Manuel Proença.

O álbum é constituído por 14 temas, quase todos fados tradicionais, como o Fado dos Sonhos, o Menor em Versículo e o Fado Cravo, e apenas uma música original de autoria de Tozé Brito. Os poemas são todos de autoria de Duarte, à exceção de “Sete Esperanças, Sete Dias”, que é de Manuel Andrade.

Duarte, natural de Évora, fez parte da Tuna Académica da Universidade local, de 1998 a 2003. Em 2004, com 23 anos, editou o primeiro álbum, “Fados meus”, e, em 2006 o tema “Dizem que o meu fado é triste”, foi integrado no CD antológico “Fados do Porto”, inserido na coleção celebrativa “100 anos do fado”. Em 2009 revelou o segundo álbum, “Aqueles coisas da gente”.

Em 2014, Duarte fez uma temporada no Vingtième Théâtre, em Paris, e cumpriu uma digressão por cinco palcos no Estado norte-americano de Massachusetts, que incluiu ‘workshops’ sobre fados, em algumas universidades.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«L'Instrumentaline»,
de Lídia Jorge



Née en Algarve en 1946, Lídia Jorge est, parmi les femmes écrivains du monde lusophone, la plus traduite en

France. À travers ses principaux thèmes (la mémoire, l'héritage d'un passé, l'interrogation sur l'identité, le témoignage sur notre société), on peut observer une constante dans son écriture: l'intérêt pour l'humain et une fascination pour l'histoire. Témoin de son temps, elle nous propose une lecture du monde.

En 2013, elle participait, à la Bibliothèque Calouste Gulbenkian de Paris, à une rencontre littéraire autour du thème «Les femmes et l'écriture de la violence», proposé par Maria Graciete Besse, professeur à Paris IV-Sorbonne. «Porter la violence en littérature est, pour Lídia Jorge, - avait alors souligné Maria Graciete Besse - un acte didactique qui nous aide à réfléchir et à comprendre le monde». Puis, avait-elle précisé, en prenant comme exemple «L'Instrumentaline», «qu'aborder la violence en littérature sous le regard féminin oblige à des réponses plus approfondies.

Pour écrire cette nouvelle, Lídia Jorge avait dû faire des recherches sur le cosmos et avait pu constater qu'au commencement il y avait la violence».

«L'Instrumentaline» (éd. Métailié, 1995, traduction de Geneviève Leibrich) condense l'univers de Lídia Jorge. On y croise la figure du fils rebelle et insaisissable devenu une légende parcourant le globe, celle de l'aïeul cloué au passé par la marche du monde ou bien celle de la narratrice témoin d'un drame qui nourrira sa personnalité.

Cette dernière attend son oncle «bien-aimé», Fernando, dans le bar d'un hôtel. Elle revoit alors son grand-père cloué dans son fauteuil, les «quatre femmes fertiles et seules» (parmi lesquelles sa mère) laissées par leur mari parti à l'étranger, les enfants et l'oncle passant sa journée sur sa bicyclette, l'«instrumentaline». Un drame a lieu provoquant le départ de l'oncle qui devient un mythe que chacun croit avoir croisé et dont l'image brillera toujours dans la mémoire de sa nièce.

FIDELI

ASSUREUR D

PARTENAIRE DE LA RÉTROSPECTIVE

AMADEO DE SOUZA-CARDOSO

Grand Palais - du 20 avril au 18 juillet 2016

Fidelidade s'associe à la Réunion des musées nationaux – Grand Palais et à la Fondation Calouste Gulbenkian, pour l'organisation d'une exposition d'envergure consacrée au peintre portugais Amadeo de Souza-Cardoso (1887 – 1918).

Sous le Haut Patronage du Président de la République française M. François Hollande et du Président de la République du Portugal, M. Marcelo Rebelo de Sousa, cette rétrospective se tiendra au Grand Palais, du 20 avril au 18 juillet 2016, et regroupera plus de 150 œuvres de l'artiste et de ses amis proches : Brancusi, Delaunay, Modigliani... Elle marquera les 50 ans d'existence de la Fondation Gulbenkian à Paris.

Galeries nationales du Grand Palais

Commissaire : Mme Helena de Freitas, conservateur au Museu Calouste Gulbenkian de Lisbonne

Pour plus d'information : www.grandpalais.fr

fidelidade.fr

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Séde : Largo do Calhariz, 30 1249-003 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 300 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris 0 413 125 191 - Tél. 01 40 17 67 10 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

AMADEO

DEPUIS 1808



Amadeo de Souza-Cardoso, *Sans titre (Clown, Cheval, Salamandre)*, gouache sur papier, Lisbonne,
© Collection CAM / Fondation Calouste Gulbenkian. Photo : Paulo Costa
Prêt : Fundação Calouste Gulbenkian
Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão

em síntese

Missa em Cannes para o filme sobre as Aparições de Fátima

Os acontecimentos da Cova da Iria, em Fátima, distrito de Santarém, a 13 de outubro de 1917, conhecidos como “O milagre do Sol”, inspiram “Fátima”, filme com orçamento superior a 10 milhões de euros que é apresentado a 13 de maio em Cannes.

A rodagem deste “remake” de “The miracle of our lady of Fatima”, de 1952, começa em agosto, mas, antes, uma missa na igreja de Notre Dame de Bon Voyage, em Cannes, a 13 de maio, celebra o centenário das Aparições e dá início à produção, anunciou a assessoria de imprensa de “Fátima”. O filme é iniciativa de três produtoras norte-americanas e de uma italiana e conta com investidores de vários países. No total, a produção está orçada em 12 milhões de dólares, cerca de 10,7 milhões de euros.

Rose Ganguzzu, da Rose Pictures, é uma produtora principais de “Fátima” e considera que “a mensagem de Fátima, de paz e de fé, é universal”. “Mais do que nunca, o mundo tem que pensar em como poderemos ajudar a humanidade e preservar o que de bom há na Terra”, diz a produtora, citada pela assessoria de imprensa do filme.

Para o Vice-Reitor do Santuário de Fátima, a nova produção “é uma boa iniciativa”, acreditando Vítor Coutinho que “Fátima”, ainda sem data de estreia anunciada, poderá ser “um bom instrumento para a difusão da mensagem de Fátima”.

O guião para o novo filme sobre as Aparições de Fátima conta com assinatura da norte-americana Barbara Nicolosi, fundadora da associação de escritores e guionistas católicos, nos Estados Unidos da América.

Dirigido pelo realizador italiano Marco Pontecorvo, que trabalhou na fotografia de “A guerra dos tronos”, “Fátima” será rodado a partir do verão, sobretudo em Roma, Itália, nos Cinecittà Studios. Para o papel de Lúcia, um dos pastorinhos de Fátima, está já escolhida Allegra Allen, de 10 anos. A atriz inglesa contracenou recentemente com Antonio Banderas no filme “Altamira”.

→ Realizadora diz que Portugal é um país do cinema

Agnès Varda é “Honoris Causa” no Porto

A realizadora francesa Agnès Varda, distinguida na semana passada pela Universidade Lusófona do Porto com um doutoramento ‘honoris causa’, disse que Portugal é para si um país do cinema e recordou com saudade Manoel de Oliveira.

Numa cerimónia no salão nobre da universidade, Varda recordou a vez que visitou Portugal na década de 1950, enquanto fotógrafa, tendo atravessado a fronteira olhando para “uma paisagem desértica” que a fez sentir-se numa superfície lunar. “Esperava chegar a um país extraordinário e era Portugal”, afirmou a cineasta, que salientou não ter estudado nem ter passado nenhum exame para além do ‘baccalauréat’ em França, o que a fez revelar surpresa com a distinção da Lusófona do Porto, instituição onde esteve recentemente para uma ‘masterclass’.

“Portugal é um país do cinema para mim”, disse a realizadora de “Os respigadores e a respigadora”, lembrando os convites de José Marques Vieira para participar no Festival de cinema da Figueira da Foz ou as interações com Paulo Branco, “o português mais conhecido em Paris porque é um produtor um pouco louco”.

Quanto a Manoel de Oliveira, Agnès Varda recordou as filmagens que fez



Lusa / Estela Silva

do realizador português nos jardins de Serralves, no Porto, de “um homem delicioso e um ‘clown’ formidável” que “faz falta, isso é certo”.

Adicionalmente, Varda destacou também as obras de João Mário Grilo, Pedro Costa e João César Monteiro, terminando a sua intervenção com as palavras: “Sempre o mar, sempre a arte, sempre o cinema”.

No elogio à agora doutorada ‘honoris causa’, o professor e crítico António Preto referiu que Varda, “tendo desistido de ser conservadora do Louvre, é, porém, uma colecionadora, como é próprio de alguém que viveu a guerra, que conhece o exílio e, tudo tendo deixado para trás, cedo compreendeu a frágil precariedade do real”.

“A catalogação do real nunca foi, para Varda, cedência a uma melancolia nostálgica: signo de uma curiosidade insaciável, a necessidade de inventariar, reconstituir e imaginar uma realidade responde, antes, a uma privação ou falta de quem sabe ser preciso inventar uma vida, um passado, uma ‘persona’, um espaço habitável, um amor e uma viuvez a que chamou Jacques Demy”, disse António Preto.

A cineasta teve também um ciclo dedicado à sua obra no Rivoli - Teatro Municipal até sexta-feira da semana passada.

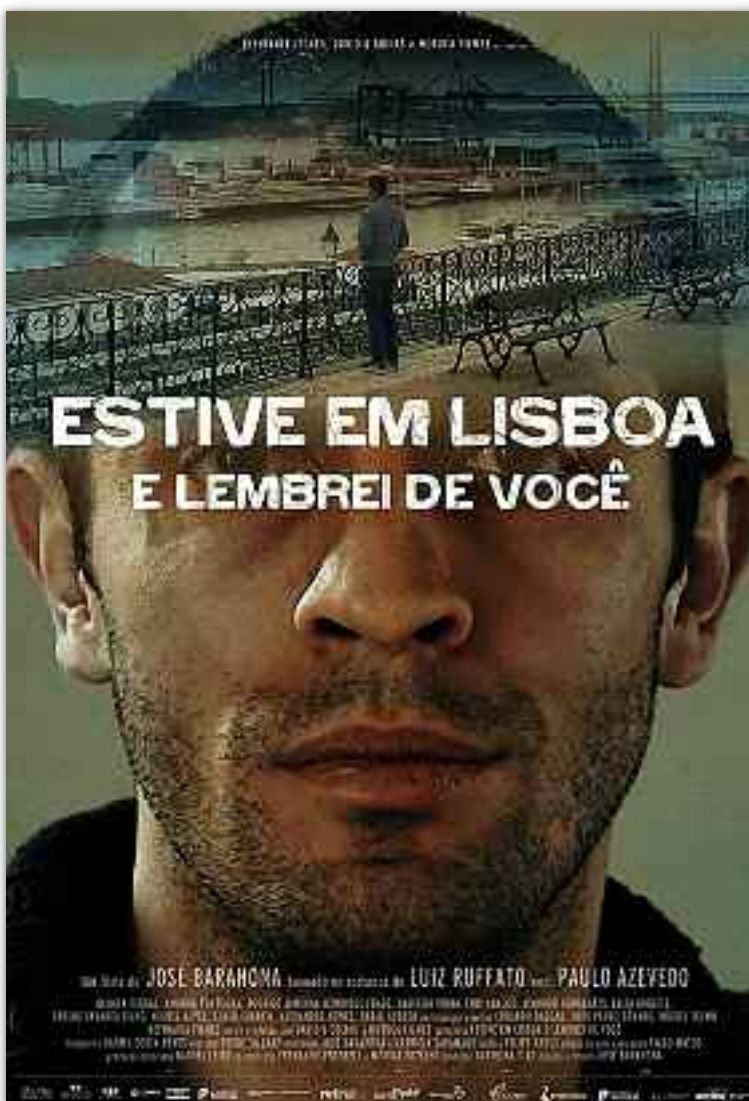
“Estive em Lisboa e lembrei de você” au Festival du Cinéma Brésilien de Paris

Par Dominique Stoenesco

Le dimanche 10 avril, dans le cadre du Festival du Cinéma Brésilien de Paris, le film «Estive em Lisboa e lembrei de você / À Lisbonne j'ai pensé à toi», sera projeté au cinéma L'Arlequin, à Paris. La projection sera suivie d'un débat, en présence du réalisateur, José Barahona, de la productrice, Carolina Dias, des acteurs Paulo Azevedo, Renata Ferraz et Rodrigo Almeida, ainsi que de l'auteur du roman au titre éponyme, Luiz Ruffato. Cette rencontre est organisée en partenariat avec les éditions Chandeigne et le 3e Festival Raccord(s).

Inspiré du roman de Luiz Ruffato, «À Lisbonne j'ai pensé à toi» (éd. Chandeigne, 2015, traduction de Mathieu Dosse), le film nous entraîne dans les pas de Serginho, dont l'histoire est faite de mauvais choix (mariage raté, chômage, drogue), à Cataguases, petite ville de l'intérieur du Minas Gerais, qui le poussent à émigrer vers Lisboa, «terre d'avenir». Mais en devenant réalité, son rêve n'est plus si doré. Surtout pour un étranger (alors qu'un Brésilien ne devrait pas être tout à fait un étranger au Portugal) qui ne connaît pas les us et coutumes du pays, sans parler, autre paradoxe apparent, des subtilités linguistiques. Ainsi, à travers les aventures de ce «brasuca» confronté au monde dur de l'immigration, l'auteur nous révèle une Lisboa loin des clichés.

Dans un entretien que nous avons



eu avec Luiz Ruffato, il y a une dizaine d'années, celui-ci nous disait

qu'il avait pour ambition de construire un roman en 5 volumes évoquant la

période d'industrialisation à marche forcée au Brésil, depuis les années 50 jusqu'à aujourd'hui, en évitant une vision traditionnelle. Ce projet, qui est réalisé, puisque les 5 volumes sont parus, sous le titre général de “O inferno provisório”, dont deux traduits en français, était de réaliser une vaste fresque sur les classes ouvrières brésiliennes. Bien que ne faisant pas partie de cette série, “À Lisbonne j'ai pensé à toi” se situe dans le prolongement de cette thématique. Cette fois-ci le protagoniste quitte l'espace brésilien et donne à l'auteur l'occasion d'aborder des questions telles que immigration, culture et identité.

Fils d'une lavandière d'origine italienne et d'un vendeur de pop-corn d'origine portugaise, Luiz Ruffato est né en 1961, à Cataguases, ville industrielle et aussi un des berceaux du cinéma brésilien et du mouvement “moderniste” du début du XXe siècle. C'est au cours de sa formation de mécanicien tourneur qu'il s'est mis à fréquenter assidûment la bibliothèque de son école. Il découvre alors que «le monde était plus grand que le quartier où il habitait, plus grand que sa ville». Ainsi, muni de son brevet, il quittera Cataguases pour aller s'installer dans une ville voisine, Juiz de Fora, où il trouvera du travail et poursuivra une formation de journalisme, le soir. Depuis 2002, Luiz Ruffato, qui vit à São Paulo, “fait de la littérature son moyen de subsistance”.

• PUB

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

→ Jusqu'au 9 avril, à Paris

Soirée d'ouverture du festival Festafilm



LusoJornal / Mário Cantarinha

Par Mário Cantarinha

La 8^{ème} édition du Festafilm Paris, Festival du cinéma lusophone et francophone a démarré le 1er avril et prendra fin samedi 9 avril.

Fondé par Ferdinand Fortes, le Festival se déroule en plusieurs lieux différents, et cette année la soirée d'ouverture a eu lieu au cinéma Etoile Lilas. C'est à la fin de la soirée que LusoJornal a rencontré Ferdi-

nand Fortes. «Tout s'est bien déroulé, même si j'aurais aimé que la salle soit comble, le public semblait être content avec la programmation, aussi bien côté projection que côté musique et cela suffit au succès de la soirée».

Partenaire du Festival, le Directeur Général de Fidelidade, Carlos Vinhas Pereira, a avoué avoir aussitôt accepté ce partenariat. «Il s'agit d'un festival connu et qui attire beaucoup

de monde. Nous avons voulu changer un peu nos partenariats en maintenant certains, mais en visant aussi une clientèle plus jeune», déclare-t-il. Fidelidade est également partenaire de l'exposition de Amadeo de Souza-Cardoso au Grand Palais, qui va bientôt démarrer. «Nous voulons aussi soutenir des artistes comme des pianistes portugais, et nous ne devons pas oublier que les gens évoluent et que certains Portugais pré-

fèrent des choses différentes, ont des goûts différents et c'est aussi cela que nous recherchons», conclut-il satisfait.

Ferdinand Fortes poursuit son «marathon» jusqu'au 9 avril, avec des dizaines de films projetés dans plusieurs salles.

Lors de la cérémonie d'ouverture ont chanté Júlia Ribeiro et la Fadista Mónica Cunha, accompagnée par Filipe de Sousa et Nuno Esteves.

em
síntese

Film d'animation sur Fátima sera présenté à Paris

Le projet cinématographique «Fé - A História de Sempre, Uma Nova Aventura», un film d'animation commémorative du Centenaire des apparitions de Fátima, sera présenté au Consulat Général du Portugal à Paris, Salons Eça de Queirós, ce vendredi 8 avril, à 18h30.

Em Graulhet (81): Artista ribatejano entre brutalidade e criatividade

Por Manuel André



LusoJornal / Manuel André

A tauromaquia é uma tradição da península ibérica, do sul de França e por extensão a alguns países da América do sul. Touros de morte, touros perdoados, nobres cavaleiros medievais, forçados que enfrentam os possantes animais sem farpas nem capas. Tudo isto são animais que lutam pela sobrevivência. A lei da selva. «Ó matas, ó morres». Em Portugal, a não ser em Barrancos, vila alentejana fronteiriça com a Andaluzia, os touros de morte são proibidos. Rebeldes barranqueiros que continuam a desafiar a lei, as tradições são mais fortes que o poder e os iluminados. E depois há outros, que vivem a sua paixão, a sua arte, enfrentam associações de touros e vacas ofendidas... Ninguém tem culpa de lhe terem cortado os cornos, nem de terem sido capados. Expressar a sua arte, a sua maneira de pensar, já é uma brutalidade perante uma sociedade maioritariamente conformista que obedece a regras estabelecidas. E no Ibêre Familiar em Graulhet começa este conto.

Bar e restaurante associativo, em Graulhet, «comes e bebes por pouco, tens livros e música, convívio e solidão à tua disposição». Pois foi neste sítio que o artista plástico português, José Vaz, expôs mais uma vez a sua paixão pela tauromaquia e pelas divagações musicais do seu amigo Claude Nougaro, convidando a banda TESS para o acompanhar no ver e ouvir. Uma paragem antes da viagem até à Féria de Vic-Fezensac na região des Landes, onde a paixão dos touros e da cultura das ruas está presente nos dias 14, 15 e 16 de maio.

Festival du Cinéma brésilien de Paris jusqu'au 12 avril

Par Clara Teixeira

Du 5 au 12 avril, la 18^{ème} édition du Festival du Cinéma brésilien de Paris débarque au Cinéma l'Arlequin. Au programme 20 films sélectionnés, projetés en version originale et sous-titrée en français.

La programmation de cette année est faite de films aux sujets forts, qui nous imposent une réflexion sur la société. Les thèmes abordés ne pouvaient être plus d'actualité: l'avenir de la jeunesse, les violences domestiques, l'importance fondamentale de l'art ou encore les questions sociales. Les invités, réalisateurs, acteurs et producteurs, seront présents pour débattre avec le public de leurs œuvres sur ces sujets si sensibles. Ce seront indubitablement les moments forts de l'événement.

Pour l'ouverture du festival 'après bouclage de cette édition de LusoJornal), une surprise de taille, l'une des plus grandes actrices brésiliennes: Glória Pires. Avec le réalisateur Roberto Berliner, elle a parlé de «Nise, le cœur de la folie». Glória Pires habite avec passion l'incarnation au cinéma de cette grande révolutionnaire de la psychiatrie qu'est Nise da Silveira. La séance de clôture sera l'occasion pour l'acteur et chanteur Criolo de présenter «Le Professeur de violon», que l'on trouvera bientôt sur les écrans français.

Cette année le Festival a voulu aussi rendre hommage à Eduardo Coutinho, disparu en 2014, en projetant son dernier film, «Dernières conversations». Pour clore en beauté cette programmation éclectique, un concert excep-

tionnel de Teresa Cristina, carioca par excellence, qui reprend le répertoire de l'un des plus mémorables compositeurs de samba, «Cartola».

Chaque année, les spectateurs sont invités à voter pour décerner le Prix du public, remis lors de la cérémonie de clôture. Les films en lice sont des productions engagées, récentes, auxquelles il s'agit de donner leur chance dans les salles françaises! Huit films sont en compétition, n'oubliez pas de déposer votre bulletin dans l'urne: «Amours urbaines» de Vera Egito, «Boi neon» de Gabriel Mascaro, «Campo Grande» de Sandra Kogut, «Jonas» de Lô Politi, «Les Orphelins de l'Eldorado» de Guilherme Coelho, «Pleins d'Espoir» d'Ives Rosenfeld, «Un Monde de chien» de Marcos Jorge et «Vies déchirées» de Marcos

Schechtman.

7 films hors compétition: «A Lisbonne j'ai pensé à toi» de José Barahona, «Les Aventures du petit Colomb» de Rodrigo Gava, «La Famille Dioni» d'Alan Minas, «Je voyage parce qu'il le faut, je reviens parce que je t'aime» de Marcelo Gomes et Karim Ainouz et «Olmo et la Mouette» de Petra Costa et Lea Glob. Puis 5 documentaires: «Arpoador - plage et démocratie» d'Hélio Pitanga et Hamsa Wood, «Betinho, l'espoir funambule» de Victor Lopes, «Dernières conversations» d'Eduardo Coutinho, «La Folie entre nous» de Fernanda Vareille et «Noir Brésil» d'Angèle Berland.

L'Arlequin

76 rue de Rennes, 75006 Paris
Festivaldecinemabresilienparis.com

Pavilhão de Portugal em Paris em exposição de arquitetura do século XX em Lisboa

Uma exposição com meia centena de obras marcantes do século XX em Portugal foi inaugurada na semana passada, na Garagem Sul do Centro Cultural de Belém (CCB) e na sede da Ordem dos Arquitetos (OA), em Lisboa.

A iniciativa faz parte do projeto Escolha-Arquitetura, e, segundo o Conselho Diretivo Regional Sul da OA, pretende ser também uma homenagem aos arquitetos envolvidos, «repensando ao mesmo tempo os modelos de concursos para o futuro».

Entre essas obras contam-se o Pavilhão de Portugal na Exposição Universal de Paris em 1937, da autoria de Keil do Amaral, a sede e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, assinada por Ruy Jervis d'Athougia, Pedro Cid e Alberto Pessoa, o CCB, dos ar-

quitetos Vittorio Gregotti e Manuel Salgado.

A par da exposição - que ficará patente até 29 de maio - será lançado um livro com uma compilação do material da mostra e um conjunto de ensaios de várias instituições ali representadas.

em sintese

Exposition sur le Monastère de Batalha

Par Gracianne Bancon



LJ / Gracianne Bancon

L'agence du Crédit Agricole, place Gambetta, à Oloron Ste Marie, met à disposition ses murs pendant tout le mois d'avril, pour valoriser des photographies artistiques sur le Monastère de Batalha, classé au Patrimoine mondial de l'Unesco.

Cette exposition de 23 photos en noir et blanc et en couleurs, a été montée en 2015 en partenariat avec la Mairie de Batalha et le Monastère Santa Maria da Vitória, pour la Semaine de l'Europe à Oloron Ste Marie (64), près de Pau.

Vu le succès remporté et la beauté de ces photographies, le devenir de cette exposition se doit d'être montrée, vue, admirée et commentée. Elle est à disposition des Mairies ou associations qui souhaiteraient faire découvrir ce chef d'œuvre de l'Art manuelin.

Les photographies ont été prises par 8 photographes de renommées journalistiques et artistiques: Sofia Mota, João Carreira, Joaquim Dâmaso, Jorge Ricardo, José Luís Jorge, Nuno Trindade, Paulo Cunha et Rui Gouveia.

Déjà, lors de l'accrochage, le vendredi 1er avril aux heures d'ouverture de la banque, divers clients se sont approchés timidement de Christian Godfrin bien rodé à la mise en place de ce type d'exposition, pour en savoir un peu plus sur ce magnifique monument.

D'autres questions plus générales ont fusé. Et des réponses surtout d'ordre géographique et historique s'en sont suivies. Ce qui correspond tout à fait aux diverses démarches entreprises par l'Association France-Portugal depuis près de 30 ans qu'elle existe.

Les expositions une fois décrochées, ne doivent pas dormir dans leurs cartons, mais sont mises à disposition à toute autre association qui en ferait la demande, moyennant un certain protocole à suivre. Par respect pour les œuvres et ceux qui les ont préparées.

Par ailleurs, l'association possède de nombreuses autres expositions qui tournent régulièrement dans les établissements. Telle celle au Centre hospitalier d'Oloron Ste Marie, où les Portes peintes de Funchal (Madeira) égayent ses murs depuis le mois de mars.

→ Un spectacle intimiste

Tony Carreira en spectacle à Lille

Par António Marrucho

Lieu: Théâtre Sébastopol, à Lille. Sur la scène: 6 musiciens, deux choristes et la tête d'affiche: Tony Carreira. Le 31 mars 2016, 20h05, entré sur scène. 21h50: fin du spectacle. Un de plus, diront quelques-uns. Le 15ème de la tournée de Tony Carreira, actuellement en terres de France. On pourrait ainsi terminer avec l'information sur un artiste qui fait parler de lui et dont LusoJornal a écrit à plusieurs reprises ces dernières semaines. Voilà 28 ans que Tony Carreira chante. Toutefois sa deuxième patrie, la France, le découvre ou redécouvre. Tony Carreira est en train de devenir un chanteur populaire. Un des signes de cette popularité est, selon nous, le fait qu'il s'est affiché sur les abris bus de la région lilloise pour annoncer son spectacle.

Le Théâtre Sébastopol est sans nul doute un des plus beaux théâtres de France, toutefois ce fut pour Tony Carreira le spectacle le plus intimiste de sa tournée, par le nombre de spectateurs et par la proximité de ces mêmes spectateurs.

Nous avons vu et écouté en novembre 2014, Tony Carreira au Zénith de Lille. Nous avons apprécié, au Sébastopol, un artiste encore plus proche de ses fans. Tony, pendant tout le spectacle, a échangé avec le public, public qui lui a rendu la monnaie en l'accompagnant dans presque toutes ses chansons.

L'artiste a besoin de communier avec 30 mil spectateurs, comme ce fut le cas à Lisboa, mais il a aussi besoin parfois de cette intimité. D'ailleurs au public présent Tony Carreira a promis



Claudette Antunes

en début de spectacle: «parce que vous êtes présents, vous avez droit aux mêmes spectacles comme si vous étiez des milliers, je me dois de faire de mon mieux».

Avec la chanson «Les fiançailles», le contrat est scellé entre l'artiste et son public: les spectateurs chantent à l'unisson.

Il y a eu des vrais moments d'émotion: Tony Carreira quitte la scène pour saluer des spectateurs, s'assoit à côté d'eux tout en chantant. Des souvenirs resteront encore plus marqués pour certains fans; à l'exemple d'une dame en fauteuil roulant qui fut

embrassée par Tony Carreira et d'une autre qui fêtait ce jour-là son anniversaire.

Il y a également des silences qui resteront: Tony Carreira a parlé avec émotion de ses enfants et de son père, avant de chanter une chanson qui parle de celui-ci. En prélude il nous dit: «Mon père, c'est mon 'pai'... il n'est pas un héros, vous ne retrouvez pas dans les livres d'histoire, mais c'est mon père, c'est celui qui me permet d'avoir des pieds sur terre et celui qui m'a permis d'avoir le destin que j'ai». Silence se fait dans la salle pour écouter Tony Car-

reira chanter en hommage à son père, à nos pères... moment d'émotion.

Tony est fier de représenter en France, pays où il est arrivé à l'âge de 10 ans, le Portugal qui l'a vu naître aussi pour la vie d'artiste. Plusieurs chansons ont été chantées dans la langue de Molière, le public a même démontré par la voix qu'il connaît déjà la chanson «Mon Fado» de son dernier album.

Les fans nordistes ont exprimé le désir que la route de Tony Carreira soit longue et que dans le bus de la vie, Tony puisse encore s'arrêter bien des fois dans la «région Haut de France».

Obra de 10 Compositores portuguesas vai estrear em Paris

O Grupo Vocal Olisipo e o Paris Guitare Quartet vão apresentar, a partir de outubro de 2016, a criação de "10 Compositores, 3 Gerações, 2 Quartetos". A estreia mundial terá lugar dia 14 de outubro, no Centro Cultural de Athi-

Mons (91). Trata-se de uma encomenda a 10 compositores portuguesas, de uma obra para quarteto vocal e quarteto de guitarras, sobre textos dos seguintes escritores portugueses: Natália Correia, Sophia de Mello

Breyner, António Nobre, Álvaro de Campos (Fernando Pessoa), Antero de Quental e Tomás Moital. Os Compositores a quem foram solicitadas composições, foram António Pinho Vargas, Fernando Lapa, Sérgio Azevedo, Carlos Marecos,

Nuno Côrte-Real, João Madureira, Edward Luys Aires d'Abreu, Tiago Derrica, Daniel Davis e Fábio Cachão. O Paris Guitare Quartet foi criado e é dirigido pelo português Quitó de Sousa Antunes.



Jardin des Plantes, Paris 5

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

Créé en 2008 par l'artiste anglais Luke Jerram, le projet Play Me. I'm Yours a voyagé dans le monde entier pour toucher à ce jour plus de 4 millions de personnes grâce aux 1.200 pianos installés dans 43 métropoles internationales! Présenté par l'agence Community, Play Me. I'm Yours a été présenté à Paris pour la troisième année consécutive. 42 Pianos de rue, décorés par des artistes dans un atelier ouvert au public, étaient situés dans les parcs publics, les rues et squares de la ville du 25 juin au 10 juillet 2014, pour que le public joue et en profite!

→ À Clermont-Ferrand

Election de Miss Portugal Auvergne le 9 avril

L'association Os Camponeses Minhotos de Clermont Ferrand organise l'élection de Miss Portugal Auvergne 2016, samedi prochain, le 9 avril. Cette élection aura lieu au siège de l'association, Casa de

Portugal, au 15 rue Emillienne Goumy, à Clermont Ferrand (63), à partir de 20h30.

Les candidates défilent en plusieurs tenues: tenue de ville, maillot de bain, robe de soirée et à

l'issue de ces passages les membres du jury, composé notamment de Mister Auvergne 2016 Samy Lyamouri, ainsi que de personnalités de la région, vont élire Miss Portugal Auvergne 2016 et ses

Dauphines.

Durant la soirée, seront également présentes les anciennes Miss Portugal Auvergne.

Voici les 12 prétendantes au concours.



Caroline Peixoto



Cristina Carvalho



Estelle Poiars



Gwendoline Carreiro



Joana Alves



Joana da Silva



Julie Ribeiro



Leslie Leite Vieira



Melanie Lima



Melanie Reveret



Samantha Fabre



Solane Amorim

Novo clube de Petanca em St Quentin

Por Fátima Sampaio

A Associação Cultural e Desportiva dos Portugueses de Saint Quentin (02) dedica-se recentemente a uma nova atividade: a Petanca. Dirigida por António Araújo, a associação tem um grupo folclórico, duas equipas de futebol "mas este ano resolvemos formar uma equipa de Petanca para podermos participar em competições e contamos já com 25 membros", começou por explicar Filipe da Fonseca, Tesoureiro e responsável pela Secção Petanca.

A paixão pela Petanca vem da sua infância. "A minha tia casou-se com um francês que jogava muito à Petanca e aos domingos jogava muito com ele e foi assim que me apaixonei por esse



LusoJornal / Fátima Sampaio

jogo. E é também uma maneira de querer mostrar que os Portugueses também sabem jogar à Petanca".

E foi no passado 2 de abril, no Campeonato a dois, que decorreu em Laon, que o Clube português teve a oportunidade de testar as suas capacidades. As competições começaram

a ter lugar com a participação de dez equipas do clube entre as 450 equipas do departamento. "Na semana passada foram as competições individuais, havia 700 jogadores, a nossa jogadora conseguiu chegar às fases finais, entre as 100 mulheres participantes, obter um nível assim foi muito satisfatório e para a semana vão decorrer as competições por 3, haverá 300 equipas e claro atrai sempre muita gente", explicou ao LusoJornal. O clube explicou ter aceite uma colaboração com a autarquia local e Filipe da Fonseca teve que se formar para ensinar a Petanca nas escolas aquando das atividades extra-escolares para promover a modalidade. Segundo Filipe da Fonseca, a Petanca serve também para partilhar um mo-

mento agradável e de convívio. "O clube está aberto a todos, só temos uma jogadora, por isso o apelo também se dirige às mulheres". Qualquer apaixonado pode integrar contactando a associação, pagando apenas os 30 euros da licença e é grátis para as crianças.

No próximo dia 24 de abril, o Clube organiza um Concurso de Petanca para comemorar o dia da Revolução e no dia 30 de abril receberá o grupo Enigma que vem de Orléans para animar uma grande festa.

Associação Cultural e Desportiva dos Portugueses
88 bd Richelieu
02100 St Quentin
03.23.67.75. 05

em
síntese

Primeiro aniversário de Graines de Luso



A associação Graines de Luso, com sede em Taverny (95) e que tem vindo a fazer um trabalho no quadro da transmissão de "portugalidade" para as crianças, comemorou no fim do mês de março o seu primeiro aniversário.

A festa de aniversário decorreu nas «Écuries Lalaux-Laville», em Borest (60). As crianças dos «Ateliers Graines de Luso» descobriram nessa tarde o cavalo Lusitano e mais especialmente o Garrano, com a colaboração de Jonathan Gourdou da Agence Hippique Cavalgador.

Os pais das crianças também assistiram a uma apresentação do cavalo Lusitano feita por Carlos Henriques Pereira, Presidente do «Institut du cheval et de l'équitation portugaise», e no fim todos assistiram a uma demonstração de um programa de etologia. grainesdeluso@gmail.com

Cap Magellan com nova imagem



A associação Cap Magellan apresentou na última semana de março as primeiras novidades por ocasião do seu 25º aniversário: o novo logotipo e o novo visual da revista CAPMag.

O novo logotipo mantém alguns elementos do anterior, mas é mais rico ao nível da criação gráfica, claro e compatível com a imagem da associação. "A novidade reside no facto dos diferentes eixos de ação da Cap Magellan (Departamento de Estágios e Emprego, Cidadania, Cultura e Juventude) ganharem agora cores diferenciadas o que facilita o reconhecimento por parte do público".

No entanto, as novidades não ficam por aqui e já para o mês de abril a revista CAPMag é distribuída com uma face renovada. "Há vários meses a trabalhar numa nova maquete, a Cap Magellan publica o número 254 da revista com muitas alterações".

em síntese

Reprise des Cours de Portugais à Oloron Ste Marie

Par Gracianne Bancon

Suite au départ de l'ancienne professeure de Portugais, en juin dernier, quelques adhérents de l'Association France-Portugal d'Oloron Ste Marie, souhaitaient une reprise des cours. C'est maintenant chose faite.

La Présidente, Elsa Godfrin, a réussi à remettre en place des cours de Portugais - initiation et perfectionnement. Ceux-ci se déroulent au siège de l'association, situé 8 rue des Gaves, en journée. Le lundi, soit le matin, soit l'après midi.

Ils sont donnés par une jeune portugaise parfaitement bilingue, de 25 ans, diplômée Professeure des Ecoles. Elle bénéficie donc d'une formation pédagogique et d'enseignante solide.

Les cours peuvent être individuels ou en petit groupe restreint afin que chaque élève se sente à l'aise et bien suivi.

Mais les Portugais, nouveaux arrivants dans la région, ne sont pas oubliés. Des cours de Français pour eux sont donnés le vendredi, à 19h00.

Infos: 05.59.36.00.34

Jantar-Tertúlia da Academia do Bacalhau na Semana da Gastronomia da Rádio Alfa



A Academia do Bacalhau de Paris realizará o seu Jantar-Tertúlia na quinta-feira, dia 14 de abril, pelas 19h30 na Sala Vasco da Gama, 1 rue Vasco de Gama, em Valenton (94), enquadrado na Semana da Gastronomia Portuguesa promovida pela Rádio Alfa.

Este ano os restaurantes que estarão presentes e que apresentarão os seus pratos típicos são: Restaurante Torres de Vila Verde e Tentações e Hotel Rio Beça da Póvoa do Varzim.

O jantar contará ainda com uma grande animação ao som do artista Tony do Porto, numa oferta do "Compadre" Aires Abreu.

Infos: 07.81.19.57.10

→ “Se puder ganhar a vida mais perto de casa...”

Quim Barreiros cantou em Brie Comte Robert

Por Mário Cantarinha

No passado dia 2 de abril, o LusoJornal assistiu à festa organizada pelo Club des Portugais de Brie-Comte-Robert (77). Quim Barreiros, Elena Correia e o Trio Hexagone eram as vedetas da animação que atraíram centenas de pessoas.

José Rodrigues, Presidente do clube, explicou que a associação existia há 43 anos, e que tem atividades diversas desde folclore, manifestações culturais e “festas como hoje, e outras que organizamos ao longo do ano como a da nossa Senhora de Fátima, colaboramos com a municipalidade local, etc.”

José Rodrigues explicou que há mais de um mês “toda a equipa associativa se dedicou a este evento e conseguiu atrair muita gente”.

Depois da sua atuação o Trio Hexagone explicou estar contente com o percurso andado e que cada vez mais a sua música tem conquistado muitos fãs. Por seu lado, Elena Correia, regozijou-se do sucesso do evento, “é maravilhoso ver tanta gente, é um agradecimento da parte do público que mostra que gosta do meu trabalho e que continua a ir aos eventos da Comunidade”. Elena Correia também levou o filho mais pequeno que tocou acordeão e impressionou bastante os presentes. “Ele gosta muito, está sempre a pedir para ir comigo e



LusoJornal / Mário Cantarinha

quando é perto, levo-o comigo”. Recentemente, os dois trabalhos discográficos ‘Ai que calor’ e ‘Selfie’ conheceram muito sucesso o que demonstram também a maturidade do seu percurso enquanto artista. A cantora evocou ainda uma “grande surpresa para o público português brevemente”. Finalmente Quim Barreiros concordou ter sido um momento muito agradável. “Toda a gente cantou, toda a gente

dançou, não vi ninguém ir-se embora, e às duas horas da manhã, tivemos que deixar a sala, foi sem dúvida uma festa à portuguesa”. O artista reconheceu que ultimamente tem vindo menos a França. “Eu vim aqui muitas vezes, por aqui como em todo o lado onde há emigração, foram muitos anos a cantar, e agora se puder ganhar a minha vida mais perto de casa, prefiro assim, gravei o meu primeiro disco em 1971, é normal que eu agora prefiro

ter mais tempo para mim”, confiou ao LusoJornal. O artista popular diz continuar a ser muito solicitado em Portugal, com cerca de 200 festas durante o ano, “é muito para a minha idade, agora só aceito convites quando é com muita antecedência”, concluiu feliz.

No próximo dia 22 de maio, a associação celebrará o Dia de Nossa Senhora de Fátima com uma procissão de velas e festival de folclore.

Musical multimédia “Jesus Sempre Presente”



Ocorreu na manhã de domingo, dia 27 de março, na sede da igreja ADD Paris, em Saint-Ouen, um emocionante musical de Páscoa “Jesus Sempre Presente”.

O grupo de jovens responsável por este concerto multimédia destacou os momentos mais importantes da vida de Jesus Cristo através da projeção de vídeos originais. Várias músicas gospel, soul e, por vezes, com rap ou ritmos africanos à mistura, foram tocadas ao vivo e cantadas por um grande coral que emocionou aqueles que estavam a assistir.

“O sacrifício do Filho de Deus na cruz trouxe perdão e liberdade à Humanidade! A morte não pode conter Jesus

pois Ele ressuscitou, está vivo, e esse fato representa vida e esperança eterna a todos os que desejam aceitar esta fé!” disse o Pastor Samuel Martins. Como dizia uma das canções: “Deus é a nossa força, segurança. Ele é o mesmo ontem, hoje e amanhã!” Este momento festivo terminou com uma mensagem inspirada na Bíblia transmitida pelo Pastor Samuel Martins sublinhando que Páscoa é vida pois Cristo está vivo e o desejo de Jesus, ainda hoje, é reinar na vida de todos os que o desejarem.

Uma vez finalizado o musical, houve um almoço convívio onde um grande número de pessoas se pode deliciar e passar um bom momento em família.

Noite de Fado na Associação Portuguesa de Ecully



A Associação Portuguesa de Ecully, nos arredores de Lyon, organizou no sábado dia 2 de abril a sua Noite anual de fado convidando o fadista da região, Chico Alentejano, muito conhecido na Comunidade e que foi muito aplaudido. Este espetáculo foi acompanhado de um jantar - Rancho à transmontana - confeccionado pelas mulheres da Associação e que os sócios e seus familiares apreciaram.

David Antunes, o Presidente e a Direção da Associação, convidaram também o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima para partilhar com eles este momento de convívio e de amizade. O Presi-

dente aproveitou para dirigir umas palavras aos presentes e falou dos eventos que estão previstos e que irão decorrer durante o ano: o próximo é o Festival de folclore, no domingo 19 de junho, no parking da associação.

David Antunes também lembrou aqueles que morreram no acidente perto de Moulins e foi observado um minuto de silêncio, depois de ter chamado a atenção de todos para não viajarem neste tipo de carrinhas.

A sede da associação está situado no 10 rue Jean Marie Vianney, em Ecully (69), e está aberta aos fins de semana.

Vivemos o que ensinamos e sacrificamos pelo que sonhamos



Centro de Ajuda

Todas as
sextas-feiras
10h, 15h e
às 19h30



Nervosismo, pensamentos suicidas, desemprego, bruxaria, doenças, maldição hereditária, problemas sentimentais, desmaios constantes, miséria, discussões, depressão, desagregação da família, insônia, vícios.

Se sofre de algum destes sintomas,
não deixe de **PARTICIPAR!**



"ERA PARA ESTAR MORTO"

O meu pai era viciado em álcool e, quando chegava a casa bêbado, praticamente todos os dias, havia muitas discussões com a minha mãe. Vivíamos numa miséria tão grande que passávamos fome. A minha mãe apareceu-lhe um tumor no seio, que a envergonhava, pois quando usava uma camisola ficava manchada de sangue. Fui crescendo rebelde e revoltado. O meu pai faleceu aos 44 anos, por causa do vício do álcool. "Foi nessa altura que chegámos mesmo ao fundo do poço. Através de amigos, entrei no mundo dos vícios do álcool e da cocaína. Passei a consumir drogas e a beber todos os dias, porque sentia um vazio muito grande dentro de mim. Durante as saídas à noite, roubávamos para sustentar os vícios e, muitas vezes, via pessoas serem assassinadas. Seis dos meus colegas foram assassinados, jovens de apenas 16 anos". "A minha mãe recebeu um convite para ir ao Centro de Ajuda. Perseverou, agiu na Fé e foi curada do tumor. A minha mãe tanto insistiu e eu acabei por ir ao CdA. Aos poucos, libertei-me dos vícios da cocaína e do álcool e o vazio saiu de dentro de mim. minha vida mudou por completo! **Marcelo Martins**



"LEUCEMIA QUE NÃO TINHA CURA"

Tinha dores de cabeça e de estômago constantes. Não comia, era capaz de passar um dia inteiro com uma maçã e água e, por não me alimentar convenientemente, desenvolvi leucemia. As dores no estômago eram muito fortes mas os médicos diziam que não encontravam nada de errado. Até que fiz umas análises ao sangue e foi aí que verificaram que a minha hemoglobina estava muito abaixo do normal. Tinha a certeza de que se entrasse no hospital iria morrer. Por tudo isso, o meu quadro clínico não apresentava melhorias nem uma solução". Quando entrei no CdA, disse para mim mesma: 'Aqui vou encontrar uma solução para a minha vida'. Comecei a ir às reuniões, a frequentar assiduamente o CdA, fiz os propósitos todos e pedi sempre muita sabedoria a Deus. Algum tempo depois, houve um dia em que desmaiei e fui para o hospital. Fizeram-me todos os exames possíveis e imaginários. Não descobriram nada! Os níveis de hemoglobina estavam estáveis e não havia sinais de leucemia. Tinha desaparecido! Hoje estou curada e o milagre aconteceu na minha vida!", garante Ana. **Ana Farinha**

Salons Wilson - 139, avenue du Président Wilson - 93210 La Plaine Saint-Denis
Métro 12: Front Populaire - Bus 153/302: Eglise de la Plaine



CentroDeAjuda

FRANCA
AMIGO24H.ORG



07 82 21 27 83

centrodeajuda.fr

→ CFA2 / US Lusitanos de St. Maur

Saint-Maur et Noisy-le-Sec se neutralisent

Par Eric Mendes

La 19^{ème} journée était l'occasion pour les Lusitanos d'affronter un concurrent direct pour la montée, l'Olympique de Noisy-le-Sec. Au terme d'un match fermé, les deux équipes se quittent sur un match nul et vierge (0-0) qui n'arrange personne... pour le moment.

Il y a des matchs qui marquent une saison et d'autres que l'on préfère oublier. La confrontation entre l'US Lusitanos et l'Olympique Noisy-le-Sec est plutôt à classer dans la seconde catégorie. Au moment d'attaquer la dernière partie de la saison, les hommes de Carlos Secretário savaient qu'ils n'avaient pas le droit à l'erreur face à l'une des bonnes équipes du Groupe G de CFA, Noisy-le-Sec. Sur un terrain compliqué, où la pluie s'était également invitée, les Lusitaniens allaient devoir se surpasser une nouvelle fois pour aller décrocher les 4 points de la victoire. Sans son capitaine Ayrton Nascimento et Joël Saki, suspendus, les Lusitanos

se présentaient avec un milieu de terrain inédit avec Pedro Nova, Redouane Kerrouche et Hugo Silva. Un milieu travailleur qui n'a pas ménagé ses efforts pour tenter de prendre le dessus une équipe de Noisy qui ne manquait pas de talents offensifs. Mais la défense composée de Sarmiento, Caurant, Fonseca et Bituruna veillait les cages de Revelino Anastase même si ce dernier a dû se déployer à plusieurs reprises sur des tentatives de Colin, Yatim et surtout Chalali. Ce dernier touchant même le poteau des Lusitanos (25 min).

Mais le match aurait pu être tout autre si Hugo Silva avait réussi à ajuster sa frappe en première période (17 min). Une tentative du gauche qui frôla le poteau gauche de Messara, battu. En deuxième période, les deux formations se neutralisaient et les défenses prenaient le dessus sur les attaques. Torres, Ramos, revenu de sélection avec Sao Tomé e Príncipe, et Kevin Diaz, auront bon se démenner mais n'auront pas la même réussite que d'habitude. Pour Filipe



Pedro Nova dans ses oeuvres

Lusitanos de St Maur / EM

Sarmiento, le match nul, 0-0, résume parfaitement la rencontre à l'arrivée. «Ce fut un match très équilibré avec peu d'occasions de but. On aurait pu marquer en première période sur notre première occasion mais eux aussi. Après la pause, on a essayé un jeu plus direct mais le ballon ne trou-

vait que trop rarement notre milieu de terrain mais on avait toujours le contrôle du jeu au final. On n'a pas eu d'occasions franches mais Noisy également. C'est un match où l'on a su se montrer solide et uni une nouvelle fois même si après, on peut dire que l'on n'a pas joué comme lors de

nos dernières sorties».

Un discours que tient également le Capitaine du jour, João Fonseca, qui déplore tout de même les conditions de jeu. «On a eu un match très disputé où les deux équipes n'ont pas eu la possibilité de briller sur un terrain difficile. On aime sortir avec le ballon et sur notre pelouse, on ne peut pas le faire. Mais je pense que l'on a su bien contrôler notre adversaire. Cela s'est vu surtout en deuxième période car ils ne procédaient qu'en contre-attaque. C'est un résultat juste. Mais on aurait dû faire mieux après la pause surtout quelques occasions».

Désormais 3^{ème} du classement à 4 points du LOSC B, les Lusitanos savent que le rendez-vous à Aulnoye (13^{ème}) sera décisif pour la suite de la fin de la saison. Filipe Sarmiento annonce déjà la couleur. «Il faudra continuer comme cela. Le championnat n'est pas terminé. Il faudra tout faire pour récupérer les deux points perdus à domicile lors de notre prochain match».

→ Futebol

Paris Saint-Germain defronta Manchester City na Liga dos Campeões

Por Marco Martins

Esta quarta-feira, no Parque des Princes, o PSG vai jogar frente aos Britânicos do Manchester City num jogo a contar para a primeira mão dos quartos-de-final da Liga dos Campeões.

Um encontro que não será fácil frente a um clube que conta no seu plantel com jogadores como o avançado argentino Sergio Agüero, o médio brasileiro que passou pelo Porto, Fernando, e o defesa-central francês que também passou pelo cidade Invicta, Eliquim Mangala.

No entanto os jogadores do Paris Saint-Germain prepararam da melhor maneira o jogo ao vencer no passado sábado o Nice por 4-1, uma vitória expressiva com três golos do avançado sueco Zlatan Ibrahimovic que mostra que a equipa parisiense está num

bom momento.

O LusoJornal falou com dois jogadores brasileiros do PSG, David Luiz e Lucas Moura.

David Luiz: "Importante não sofrer golos em casa"

"É um jogo que estamos à espera, é um jogo importante para o clube e para nós, e será importante alcançar um bom resultado na primeira mão. Visto que jogamos em casa é importantíssimo começar bem e sobretudo não sofrer golos, isso é já um grande passo para o apuramento. O Manchester City conseguiu chegar até aos quartos-de-final, é uma grande equipa com grandes jogadores e sem dúvida nenhuma está nesta fase da prova por mérito próprio não porque alguém o colocou lá. O Paris Saint-Germain e o Manchester City têm trabalhado, há algum tempo, com o objetivo de ga-

nhar a competição e é óbvio que as duas equipas querem estar na próxima fase. Nós estamos motivados e acho que qualquer jogador gostará de jogar este tipo de encontros".

Lucas Moura: "As duas equipas querem medir forças"

"A melhor maneira de se preparar para o Manchester City, foi a vitória frente ao Nice. Frente ao clube do Sul da França, senti-me muito bem sobretudo após uma semana parado e foi importante jogar para poder recuperar o ritmo e estar preparado para o jogo de quarta-feira. Temos de descansar bem e de nos concentrar ao máximo para o encontro frente ao Manchester City. Uma equipa inglesa é sempre um adversário especial com um ritmo diferente, muito intenso, muito agressivo. Vai ser um encontro interessante entre duas equipas que são parecidas

pela ambição que têm de conquistar a Liga dos Campeões, de avançar para as meias-finais e com um grande investimento. As duas equipas querem medir forças e vai ser um duelo interessante, mas nós temos tudo para poder continuar na prova. Após os dois jogos frente ao Chelsea, acho que ganhámos uma grande confiança e se jogarmos como jogámos frente ao Chelsea, temos tudo para ganhar. Jogar em casa a primeira mão é relativo porque se conseguirmos fazer um bom resultado aqui em Paris, e não sofrer golos, o que é muito importante, será um ponto positivo para nós. Em casa vamos ter de procurar um bom resultado, atacar, guardar a bola e controlar o jogo, é isso o essencial".

A segunda mão entre as duas equipas decorre em Manchester a 12 de abril.

De notar que Portugal também ainda tem um representante nos quartos-de-final, o Benfica que defronta nesta eliminatória os germânicos do Bayern de Munique.

Alíás de referir que na luta entre a França e Portugal para o quinto lugar na classificação da UEFA por países, os clubes portugueses ocupam por enquanto o quinto lugar com uma curta vantagem sobre os franceses (52.915 contra 52.582). A principal diferença é que o clube que terminar no terceiro lugar no Campeonato nacional, vai entrar na terceira pré-eliminatória ou diretamente no play-off de acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões. Já faz alguns anos que Portugal está à frente da França nessa classificação, fruto dos bons resultados dos clubes portugueses nas competições europeias, Liga dos Campeões e Liga Europa.

Ténis: João Sousa comenta franceses do Estoril Open

João Sousa, número um nacional, assumiu na semana passada que é com grande orgulho que volta a marcar presença no Estoril Open, aquele que para si é o melhor torneio ATP 250 do circuito mundial de ténis. "É com muito prazer que estarei naquele que, para mim, é o melhor torneio ATP 250 do mundo. É um grande orgulho", disse na apresentação da segunda edição do novo Estoril Open, que decorreu numa unidade hoteleira de Cascais. O 38^º jogador mundial analisou ainda as grandes figuras desta edição, que decorre entre 23 de abril e 1 de maio, no Clube de Ténis do Es-

toril, começando pelo principal cabeça de cartaz, o francês Jo-Wilfried Tsonga, número nove do mundo. "Nunca o defrontei, mas já tive oportunidade de treinar com ele. Não diria que é uma borboleta [em resposta à descrição feita pelo 'speaker'], é mais uma águia. É um jogador que gosta de servir muito forte. É muito importante as pessoas terem a oportunidade de ver um jogador tão carismático", considerou. Visivelmente bem disposto, João Sousa, que na quarta-feira da semana passada cumpriu 27 anos, passou à descrição de outro francês, Gilles Simon, 19^º da hierarquia.

"Tem muita experiência no circuito, tem variadíssimas vitórias frente a 'top 10'. É um jogador que gosta de jogar ao ataque. Joguei com ele em Miami e venci, ele deve ter passado pelas 'brasas' - estou a brincar. É um jogador franzino, mas de grande qualidade", avaliou.

O português falou ainda de outro francês que marcará presença nesta edição, Benoit Paire, número 22 do circuito. "O Benoit Paire é complicado descrever. Conheço-o muito bem, porque é da minha idade. É um jogador capaz do melhor e do pior. Nunca sabemos o que pode sair da raquete. Para mim, tem uma

das melhores esquerdas do circuito. É um jogador muito atlético. Se jogar contra ele, espero que esteja num dia de pior, porque melhor é complicado", brincou.

Sobre Nick Kyrgios, finalista de 2015, o número um nacional recordou que o australiano, 26^º do 'ranking', é um dos jogadores que pertence à nova geração do circuito ATP. "Já tem demonstrado que vai ser um dos melhores jogadores do mundo. Com ele, há espetáculo assegurado", completou.

Desafiado a comentar a presença de Pablo Carreño-Busta, o 53^º da classificação mundial, Sousa lembrou

que cresceu com o espanhol, que conhece desde os 15 anos. "É uma pessoa que admiro muito, é um excelente companheiro. É um jogador muito aguerrido, como quase todos os espanhóis. O Nico Almagro também, consegue bater a bola com muita velocidade, já esteve no top 10", analisou.

Sobre o veterano Paul-Henri Mathieu, o vimaranense indicou que só defrontou o francês, número 62 do 'ranking', uma única vez. "Foi em Metz e salvei 'match-points'. Oxalá continue essa tendência de salvar 'match-points' diante de tenistas franceses", concluiu.

→ Futsal / Championnat National

Le Sporting s'impose au bout du suspense

Par Julien Milhavit

Béthune Futsal 5-6 Sporting Club de Paris

Buteurs Parisiens:

Ngala x3, Pupa x2, Chaulet (csc)

Après son traditionnel poisson du 1er Avril publié sur les réseaux sociaux, le Sporting Club de Paris a pris le week-end dernier la direction de Béthune pour le compte de la 19ème journée du Championnat de France.

Le Sporting Club de Paris a fait preuve de beaucoup de solidarité pour s'imposer à Béthune sur le score de 6 buts à 5. La même solidarité que la famille Sporting aura témoigné tout au long de la semaine à l'un de ses dirigeants historiques, à un proche de l'équipe première, qui aura eu la douleur de perdre un de ses parents.

Mais il fallait jouer comme dans d'autres dramatiques circonstances auparavant. Alors on joua et on ne regrette pas d'avoir joué car



on assista à un match extraordinaire et à un final digne des plus grands films hitchcockien. Le Sporting Club de Paris débute

avec sérieux et déterminisme. Les joueurs évoluent rapidement en power-play afin de soulager les organismes durement éprouvés depuis le début de saison et afin d'apporter un joueur de champ supplémentaire dans un effectif amoindri. Et logiquement le Sporting Club de Paris ouvre la marque et double la mise. Haroun sauve la maison verte et blanche en sortant quelques ballons chauds mais le score est mérité à la pause.

Les Sportingmen reviennent avec les mêmes motivations après la pause. Mais assistent impuissant au festival Chaulet. Le sympathique numéro 5 parisien relance Béthune en inscrivant un doublé... contre son camp alors qu'il avait déjà été hésitant sur le premier but béthunois. Il devient dès lors le choucou de la salle alors que le score est de 4 buts à 3 pour les parisiens.

La fin de match sera chaotique et folle avec des équipes qui finissent à 3 contre 3, un envahissement de terrain, une égalisation nordiste et un cinquième but parisien à quatre secondes du terme.

em
sintese

Treinos de captação de futebolistas



A "Scout" irá realizar pela terceira vez em Lisboa treinos de captação de futebol exclusivamente para atletas portugueses ou lusodescendentes, que atuem fora de Portugal, nascidos em 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007.

A empresa vai ainda realizar pela primeira vez, treinos de captação para o Futebol Feminino exclusivamente para atletas portuguesas ou lusodescendentes, que atuem fora de Portugal, nascidas em 1997, 1998, 1999 e 2000.

Os treinos realizam-se em Lisboa nos dias 30 e 31 de julho. As inscrições são limitadas e a organização diz que serão aceites por ordem de chegada.

Em 2015, participaram 73 atletas provenientes de 16 países, nomeadamente de França. Neste momento, a "Scout" diz ter 40 atletas inscritos para a próxima edição provenientes de 12 países: Canadá, Emirados Árabes Unidos, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Islândia, Luxemburgo, Macau, Panamá, Suécia e Suíça. www.scout.com.pt

Lusodescendente escreveu livro sobre Eusébio

Para homenagear a sua vida e carreira, Sónia Louro escreveu um romance biográfico, que vai passar a estar disponível nas livrarias a 15 de abril, que retrata não só uma história de vitórias e glória mas também derrotas dolorosas, um joelho destroçado que nem seis cirurgias salvaram e o medo do dia em que irá pisar o relvado pela última vez.

Vindo do bairro pobre do Mafalala, em Moçambique, Eusébio aterrou em Lisboa numa noite fria de dezembro de 1960. O seu sonho era jogar no Benfica, mas a disputa entre os encarnados e o Sporting quase o impediram de jogar em Portugal. Quando finalmente o fez, a sua velocidade, técnica e remate imparável mudaram o futebol português para sempre.

A autora, Sónia Louro nasceu em 1976 em França, licenciou-se em Biologia Marinha, mas não perdeu de vista a literatura, e já publicou vários livros.

Futebol U15: O Sporting Club de Portugal vai participar no Torneio de Neuville-sur-Saône

Por Jorge Campos

No fim de semana do Pentecostes 2016, o Club Desportivo de Neuville (69), nos arredores de Lyon, organiza o seu "Challenge Piana". Para a sua 29ª edição, o club convidou a equipa do Sporting club de Portugal U15 (menos de 15 anos) a participar pela segunda vez, com os jovens nascidos até 2000.

"No fim de semana de 14, 15 e 16 de maio próximo, vai decorrer este 'Challenge Piana' onde temos o prazer de acolher várias equipas europeias e entre elas, como tem sempre acontecido, convidamos uma equipa de Portugal. Este ano será a vez do Sporting Club de Portugal, que aceitou o nosso convite"



Jogadores do Benfica, em 2014 (arquivo)

LusoJornal / Jorge Campos

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morido em diversas gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuamos a ser "a nossa família a partir de agora".

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

disse ao LusoJornal Gilles Magat. "Brevemente, no 21 de abril, faremos o sorteio das 'Poules' deste torneio, onde um representante da equipa portuguesa estará presente e também um jogador de prestígio, Sidney Gouvou, do Olympique de Lyon. Esperamos que a Comunidade portuguesa residente no 'Grande Lyon' e arredores, esteja presente como espectadores neste Torneio de futebol, e durante os três dias, para apoiar a equipa lionina", apelou Gilles Magat, um dos organizadores deste Torneio de futebol U15 em Neuville-sur-Saône. Na sua edição 28ª edição, em 2015, a equipa do Vitória de Guimarães foi o convidado português, e obteve o 8º lugar na classificação final. No ano 2014 foi a vez da equipa do SL Benfica, que ficou em 2º lugar, cedendo a vitória na final ao FC Nantes, vencedor do Torneio 2014.

boa notícia

«Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo»

Vivemos o tempo da Páscoa! Cristo Ressuscitou! No entanto, no Evangelho do próximo domingo, encontramos Simão Pedro ainda triste... Não consegue esquecer aquele momento em que lhe faltou a coragem e, cobardemente, negou três vezes o seu Mestre: «Não o conheço». É Páscoa, mas não para Pedro. Para ele (e para muitos de nós) não mudou nada. Jesus está vivo, glorioso, ressuscitado, mas o apóstolo continua prisioneiro dos seus erros, dos próprios limites, do próprio fracasso. Regressa ao mar, ao barco e à pesca como se os últimos três anos nunca tivessem acontecido. Como se a aventura com o jovem carpinteiro da Galileia tivesse terminado no momento da negação. Depois de uma noite de pesca infrutífera, o velho pescador prepara-se para regressar à margem. Na praia, um “desconhecido” chama e convida-o a lançar de novo as redes, que imediatamente se enchem de peixes. Naquele momento, Pedro reconhece Jesus! Impulsivo e cheio de entusiasmo, lança-se à água, mas quando finalmente chega à praia, lembra-se... recorda os seus erros... e permanece em silêncio. Jesus pergunta-lhe: «Tu amas-Me?» A Páscoa de Pedro começa neste momento, com a resposta sincera a esta simples questão. Pedro achava que a Igreja era a comunidade dos fortes, dos irrepreensíveis, dos perfeitos! O diálogo com Jesus ensina-lhe que a Igreja é a casa dos perdoados, do Amor, dos que foram salvos pela misericórdia do Pai. Agora sim, Pedro pode anunciar o perdão! Porque foi perdoado. Pode testemunhar o Amor! Porque sabe que é amado. Está finalmente pronto para guiar e confirmar os irmãos na fé! Porque compreendeu que não caminha sozinho e que Jesus estará sempre ao seu lado.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Centre paroissial Jean XXIII
9 rue Rabelais
94430 Chennevières-sur-Marne
Dimanche às 9h00

lusojournal.com

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 17 avril

Exposition “Le Plan Flexible”, de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

Jusqu'au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 30 avril

Exposition Photographique - Nouveaux Voyageurs (Novos Viajantes), en partenariat avec Festafilm et Instituto Camões, avec les photographes Albano da Silva Pereira, José Maças de Carvalho et José Manuel Rodrigues. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Du 7 au 30 avril

Exposition «Kwika – Love ou Hate» de l'artiste peintre angolais Januário Jano. Galerie de Thoirigny, 1 place de Thoirigny, à **Paris 3**.

Du 24 avril au 16 mai

«Complicités» de Clotilde Fava, organisée par la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Ouest Nanterre et par le Lectorat de Portugais Camões I.P. de l'Université Paris 8, en partenariat avec la Maison du Portugal - André de Gouveia. Cité internationale universitaire de Paris, 7P boulevard Jourdan à **Paris 14**.

Jusqu'au 22 mai

Exposition “Corpus” de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

Jusqu'au 22 mai
“L'espace en jeu - Maria Helena Vieira da Silva” avec des œuvres de Vieira da Silva (1908-1992). Musée d'Art Moderne, 8 boulevard Maréchal Joffre, à **Céret (66)**. Infos: 04.68.87.27.76.

Du 8 avril au 26 juin

«Tirelire», exposition personnelle d'Ana Jotta. Au Credac, La Manufacture des Œillets, 25-29 rue Raspail, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Du 20 avril au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

Du 13 avril au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 6 avril, 17h30

Rencontre avec Teresa Rita Lopes, autour de la poésie de Fernando Pessoa, avec la représentation à 19h30 de la pièce «Pessoa, voyages de l'insomnie». Théâtre Les Déchargeurs / Le Pôle, 3 rue des Déchargeurs, RDC Fond Cour, à **Paris 1**.

Le vendredi 8 avril, 18h30

Conférence «Les PALOPS» (Pays Africains de Langue Officielle Portugaise) par Michel Cahen, Directeur de recherche au CNRS. Organisé par L'association O Sol de Portugal et

le Comité de Jumelage de Pessac, dans le cadre de sa manifestation culturelle «Portugal d'Avril». Auditorium de la Médiathèque Jacques Ellul, 21 rue Camponac, à **Pessac (33)**. Tél: 05.56.01.04.19

Le samedi 9 avril, 11h00

Conférence «Les Communautés portugaises dans le Monde» par Ana Filomena Rocha, Consule du Portugal à Bordeaux. Organisé par L'association O Sol de Portugal et le Comité de Jumelage de Pessac, dans le cadre de sa manifestation culturelle «Portugal d'Avril». Salle Municipale Sardine, 23 avenue Montesquieu, à **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

Le mercredi 13 avril, 10h30

Rencontre avec l'écrivain Luiz Ruffato, à l'occasion de la sortie du film tiré de son ouvrage «Estive em Lisboa e lembrei-me de você», en partenariat avec les éditions Chandeigne, le festival Raccord, et dans le cadre des activités du CREPAL/ Chaire Solange Parvaux de l'Université Sorbonne Nouvelle Paris 3. Centre Censier, Université Sorbonne Nouvelle Paris 3, 13 rue de Santeuil, à **Paris 5**.

Le jeudi 14 avril, 9h00

Colloque international dans le cadre du centenaire de la disparition du poète Mário de Sá Carneiro, organisé avec les universités Paris-Sorbonne (Crimic), Paris Ouest Nanterre La Défense (Crilus), Paris 8 Vincennes-Saint-Denis, en partenariat avec Camões, I.P., Maison du Portugal - André de Gouveia, compagnie Cá & Lá/Festival Parfums de Lisbonne et Festafilm. A la Sorbonne et à la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à **Paris**.

Le samedi 16 avril, 14h30

Cafés Littéraires - Rencontre avec Nuno Júdice autour d'Amadeo Sousa Cardoso - Les modernistes portugais à Paris, animée par Pierre Légise-Costa, organisé par l'Ambas-

sade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à Paris. Entrée libre dans la limite des places disponibles. Consommation sur place obligatoire. La Closerie des Lillas, 171 boulevard du Montparnasse, à **Paris 6**.

Le dimanche 17 avril, 16h00

Présentation du livre «Trois notes de blues pour un fado» de Dan Inger et Altina Ribeiro, avec Dan Inger en showcase et dédicaces, avec la participation du guitariste Red Mitchell. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

THÉÂTRE

Jusqu'au 9 avril, 19h30

«Pessoa, voyages de l'insomnie» de Fernando Pessoa, adaptation de Teresa Rita Lopes, mise en scène de Laetitia Lambert avec collaboration artistique de Teresa Demarcy Mota, avec Olivier Brota. Du mardi au samedi. Théâtre Les Déchargeurs / Le Pôle, 3 rue des Déchargeurs, RDC Fond Cour, à **Paris 1**.

Le mercredi 13 avril, 20h30

Lecture de la pièce «Mademoiselle Julie» de Strindberg par la brésilienne Christiane Jatahy, dramaturge, réalisatrice et metteuse en scène, avec sa compagnie «Vértice de Teatro». Dans une villa des beaux quartiers de Rio, confrontation amoureuse complexe entre «Julia» et son chauffeur. En portugais surtitré. Espaces Pluriels, Théâtre Saragosse, à **Pau (64)**. Infos: 05.59.84.11.93.

Du 11 au 17 avril, 20h00

«Occupation Bastille / Bovary» une adaptation de Madame Bovary par le prisme du procès fait à Flaubert pour «attentat à la morale», mis en scène par Tiago Rodrigues, avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à Paris. Le dimanche à 17h00, relâche le 14 avril. Au Théâtre de la Bastille, 76 rue de la Roquette, à **Paris 11**.

• PUB

• PUB

8 au 17 Avril 2016
Salle Vasco de Gama

Gastronomie Portugaise

Atide & Sora

Reservations au 01 45 10 98 66 1 rue Vasco de Gama 94460 Valenton

FIDELIDADE

AMG

FIDELIDADE

GISELA JOÃO

9 avril - 20h00
à l'Alhambra

Concert FADO

21 Rue Yves Toudic, 75010 Paris

Reservations: Fisco, Alhambra, Carrefour, Auchan

8^e festival du cinéma lusophone et francophone

Soirée de clôture Festafilm 2016 / lusojournal.com

ANOUS PARIS

ESSEQUE

WAGLE RZER

tekerama

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le mardi 26 avril, 15h00

Hommage à Mário de Sá Carneiro. Lectures de poèmes et d'extraits de sa correspondance avec Fernando Pessoa, organisé par Jorge Sedas Nunes (traducteur). Lectures par Graça dos Santos, Cie Théâtre Cá e Lá. Entrée libre dans la limite des places disponibles. Consommation sur place obligatoire. Grand Pigalle Hôtel, 29 rue Victor, à **Paris 9**.

Du 12 au 30 avril, 19h30

«Voyage dans les mémoires d'un fou» de Lionel Cecilio, créé en Avignon 2015. Théâtre des Déchargeurs, 3 rue des Déchargeurs, à **Paris 1**. Infos: 01.42.36.00.50.

CINEMA

Le mercredi 6 avril, 14h30

«Capitaines d'Avril» de Maria de Medeiros, suivie d'une discussion avec un historien. Centre Social Municipal, Salle Leclerc, 116 avenue du Général Leclerc, à **Brunoy (91)**. Entrée Libre. Infos: 01.69.43.82.10.

Le mercredi 6 avril, 20h00

Première du film posthume de Manoel de Oliveira, «Visite ou Mémoires et Confessions», en présence de l'historien Jean-Pierre Touati. Au Cinéma Reflet Médicis, 3 rue Champollion, à **Paris 5**.

Le mercredi 6 avril, 12h30**Le vendredi 8 avril, 14h00**

«Maria do Mar» de João Rosas, dans le cadre du Festival du Film de Brive. Cinéma Rex, 3 boulevard Koenig, à **Brive (19)**.

Le jeudi 7 avril, 14h00

«Chanson d'amour et de bonne santé» de João Nicolau, dans le cadre du Festival du Film de Brive. Séance présentée par Léa Colin (Cinéma 93), en présence de Christelle Lheureux. Cinéma Rex, 3 boulevard Koenig, à **Brive (19)**.

Le jeudi 7 avril, 12h30**Le samedi 9 avril, 12h00**

«Vila do Conde espraia» de Miguel Clara Vasconcelos, dans le cadre du Festival du Film de Brive. Cinéma Rex, 3 boulevard Koenig, à **Brive (19)**.

Le dimanche 10 avril, 20h45

«John From» de João Nicolau, dans le cadre du Festival du Film de l'environnement. Projection en présence de l'équipe du film. Cinéma des Cinéastes, 7 avenue de Clichy, à **Paris 17**.

FADO

Le vendredi 8 avril

Dîner fado avec Carlos Neto et Conceição Guadalupe, accompagnés par José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Casa Saudade, 20 rue du Général Leclerc, à **Versailles (78)**. Infos: 01.30.21.23.43.

Le samedi 9 avril, 20h00

Soirée de clôture Festafilm 2016 avec le concert de fado de Gisela João, dans le cadre du 8ème Festival du Cinéma lusophone et francophone, en première partie: Lizzie Levée avec Filipe de Sousa, à l'Alhambra, 21 rue Yves Toudic, à **Paris 10**.

Le samedi 9 avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Nina Tavares, accompagnées par Manuel Miranda (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Restaurant Vilanova, 53 rue Maurice Sarrant, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 16 avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Lino Ribeiro (guitarra) et Vitor do Carmo (viola). La Mendigote, 60 avenue du Général Leclerc, à **Saint-Prix (95)**. Infos: 01.43.16.25.75.

Le samedi 23 avril

Concert de Gisela João (fado) à la M.L.C. Les Saulnières, 239 avenue Rhin et Danube, **Le Mans (72)**. Infos: 02.43.14.55.15.

Le lundi 25 avril

Le Coin du fado fête la révolution des œillets avec Conceição Guadalupe, Vitor do Carmo, Jenyfer Rainho et d'autres encore accompagnés par Diogo Arsénio (guitarra), Nuno Esteves (viola) et Nella Selvaggia (percussions), présentation de Jean-Luc Gonneau. Au Lusofolies, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 01.53.92.01.00.

Le vendredi 29 avril, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Nina Tavares, accompagnées par Manuel Corgas (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). L'Arcade Portugaise, 18 rue Edith Cavell, à **Sainte-Adresse (76)**. Infos: 02.35.48.25.68.

Le samedi 30 avril, 21h30

Mónica Cunha présente son premier album, «Cor-de-Fado» accompagnée par Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Casimiro Silva à la guitare classique et Rui Fernandes aux percussions. Théâtre de la Contrescarpe, 5 rue Blainville, à **Paris 5**.

CONCERTS

Le vendredi 8 avril, 22h00

Soirée privée avec Tito Paris en live accompagné de son groupe au Muzik Jam Palace, 54 avenue Gabriel Péri, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.36.02.19.50.

Le samedi 9 avril, 22h00

Soirée privée avec Tito Paris en live accompagné de son groupe au Muzik Jam Palace, 54 avenue Gabriel Péri, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.36.02.19.50.

Le jeudi 14 avril, 18h00

Concert de piano et chant «Pour Mário de Sá Carneiro», avec Sara Afonso et Léa Managil (sopranos), José Manuel Brandão (piano), Manuela de Sá (coordination musicale). Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 7**.

Le dimanche 24 avril, 17h00

Concert du groupe Lisbonne Café (cabaret, fado, morna, bossa nova), au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le dimanche 24 avril, 16h00

Performance «A tribute to José Afonso», avec Mariana Fabião (soprano), Alain Birlouet (batterie, percussions), Nicolas Breslavetz (saxophone ténor, clarinette), Patrice Herold (basse), José Inácio (piano), Fender Rhodes), Jean-François Dars (photos), David Germain (images, sons et lumières) et Patrick Sintès (direction artistique). Organisé

par la Chaire Lindley Cintra - Université Paris Ouest Nanterre et par le Lectorat de Portugais Camões I.P.de l'Université Paris 8, en partenariat avec la Maison du Portugal - André de Gouveia. Maison du Portugal, CIUP, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

SPECTACLES

Le samedi 9 avril

Soirée dansante avec Claudia Costa et Carlos Pires & son orchestre, organisée par l'Association Alegres do Norte. Salle Robespierre, 2 rue Robespierre, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Le dimanche 10 avril, 13h00

Fête du printemps, avec repas (Arroz de Sarrahuho) suivi d'une après-midi dansante animée par le groupe Portugal em Festa et le groupe folklorique Romarias do Minho, organisée par l'Association Drancéenne des Amis du Portugal. Espace Culturel, 120 rue Sadi Carnot, à **Drancy (93)**. Infos: 06.09.30.10.77.

Le samedi 23 avril, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha et organisé par l'Association Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 23 avril

Cap Ouest présente Œillets d'Avril à Nantes avec repas (sur réservation), bal animé par F Show (Portugal) et ensuite par As Bombocas. Salle Nantes Erdre, 251 route de Saint Joseph, à **Nantes (44)**. Infos: 06.79.67.41.23.

Le samedi 23 avril, 20h00

Spectacle avec Elena Correia et ses danseuses, animation avec Dj Alves, organisé par l'Association portugaise, 217 rue Claude Bernard, à **Saint-Laurent-du-Var (06)**. Infos: 06.21.03.79.15.

Le samedi 23 avril

Repas dansant suivi d'un bal avec le groupe Banda Latina, organisé par Radio Arc en Ciel. Salle Montission, à **Saint-Jean-le-Blanc (45)**.

FOLKLORE

Le dimanche 10 avril

Festival de folklore avec les groupes Flores do Lima de Villeneuve Saint Georges, Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Flores do Campo de Pléssis Trévisse, Barco à Vela de Paris 11, Flores de Lafões de Champs-sur-Marne e Alegres do Norte de Ivry-sur-Seine, organisé par l'Association Alegres do Norte. Salle Robespierre, 2 rue Robespierre, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Le dimanche 10 avril, 14h00

Festival de la Fédération du Folklore Portugais, organisé par l'ACLf La Joie de Vivre avec les groupes Meu País de Maisons-Alfort, Alegria dos Emigrantes de Montfermeil, Lembranças de Portugal de Montataire, Alegria do Minho de Plaisir, A Roda do Alto Paiva de Orsay e Portugal Novo de Colombes. Salons du Moulin Brulé, 47 avenue Foch, à **Maisons-Alfort (94)**. Infos: 06.15.59.04.99.

DIVERS

Le dimanche 10 avril, 9h00

Dans la salle Laulhère, rue Rocgrand, l'Association France-Portugal organise son 2ème Vide-Grenier à **Oloron Ste Marie (64)**. Infos: 06.14.62.62.17.

Le samedi 16 avril, 11h00

7ème Rencontre des «Paraquedistas» en France. Restaurant Luzo Brazil, 3 rue des Vœux St Georges, à **Villeneuve-le-Roi (94)**. Infos: 07.61.59.69.81.

Le dimanche 17 avril, 15h00

Torneio de Sueca, organisé par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 06.08.68.52.32.

Du 8 au 23 avril

23ème Portugal d'Avril sur «La Lusophonie: entre Brésil et Afrique», organisé par l'association culturelle O Sol de Portugal en partenariat avec le Comité de jumelage de **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 259-II

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

Associação Cultural de Brive-la-Garonne
ASPE Brive-la-Garonne
RBS Voz de Portugal
RBS Associação de Cultura Portuguesa em Frankfurt

● PUB

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Tudo vários casos: Bruxaria, Inveja, Magia negra, quitação da dívida, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h às 20h salvo domingos em:
PARIS 17, próximo Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h-22h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (dê-nos os detalhes sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv

Livre-vos do mal que vos fizeram

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



Céline na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 09 de abril, a convidada do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Céline para apresentação do seu trabalho. O convidado dos programas seguintes são Guy Ange no dia 16, Papa Landon, no dia 23 e Leticia no dia 30 de abril.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.



NEW YORK, NEWARK • NEW YORK, JFK • BOSTON • MIAMI

Vols quotidiens au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

A BRAS OUVERTS

*Cap vers le
rêve américain*



TAP PORTUGAL

à bras ouverts

flytap.com

A STAR ALLIANCE MEMBER 